

Mestrado Avançado

Enfermagem Pediátrica Integral



Mestrado Avançado Enfermagem Pediátrica Integral

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-avancado/mestrado-avancado-enfermagem-pediatrica-integral

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 18

04

Direção do curso

pág. 26

05

Estrutura e conteúdo

pág. 46

06

Metodologia

pág. 60

07

Certificação

pág. 68

01

Apresentação

A Enfermagem Pediátrica encontra-se numa fase de desenvolvimento e inovação contínuos, sendo essencial que os enfermeiros se mantenham atualizados para responder a todos os desafios atuais. Assim, áreas como a Enfermagem Escolar, a Vacinação ou as Urgências Pediátricas sofreram inúmeras transformações protocolares e técnicas que exigem uma atualização completa e imediata por parte do profissional. Assim, através desta capacitação, o enfermeiro poderá aprofundar aspetos como a reanimação neonatal, a resposta às urgências escolares ou os procedimentos mais recentes em matéria de nutrição artificial infantil. Tudo isto num formato 100% online, o que permitirá que o aluno adapte a sua aprendizagem às suas próprias necessidades e horários.





“

Atualize-se, num formato 100% online, sobre os últimos avanços e técnicas em Enfermagem Pediátrica Integral, aprofundando aspetos como a nutrição nas patologias não digestivas do doente pediátrico"

Nos últimos anos, a Enfermagem tem sofrido inúmeros avanços e inovações, incorporando novas ferramentas e técnicas em áreas como a Neonatologia e em domínios como o escolar. Por este motivo, o profissional necessita de uma atualização completa e aprofundada que lhe permita dominar os procedimentos mais recentes da disciplina. É neste contexto que nasce o Mestrado Avançado em Enfermagem Pediátrica Integral, uma qualificação académica que proporciona uma atualização completa e imediata ao estudante.

A Enfermagem Pediátrica é uma área que engloba várias subespecialidades como a Enfermagem Escolar, a Enfermagem Neonatal ou a Emergência Pediátrica, entre outras. Assim, neste Mestrado Avançado o profissional terá a oportunidade de aprofundar os últimos avanços nas disciplinas mais importantes da Enfermagem, dominando aspetos como o processo de admissão do recém-nascido no Serviço de Neonatologia, as urgências dermatológicas ou a administração de vacinas.

Um dos destaques desta capacitação é a sua metodologia 100% online, que permite ao estudante tornar a sua experiência de aprendizagem mais flexível, adaptando o itinerário académico aos seus próprios horários. Além disso, o enfermeiro terá acesso a uma grande variedade de recursos multimédia, tais como vídeos *in focus*, e resumos interativos, que lhe permitirão aprofundar os temas de uma forma dinâmica.

Este **Mestrado Avançado de Enfermagem Pediátrica Integral** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco especial em metodologias inovadoras em Enfermagem Pediátrica
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Este Mestrado Avançado permitir-lhe-á atualizar-se de forma completa e imediata em áreas como a Enfermagem Escolar ou as Urgências Pediátricas"

“

Através desta capacitação, irá dominar os procedimentos de Enfermagem mais avançados: desde as mais recentes técnicas de suporte de vida neonatal até às técnicas de nutrição artificial"

O seu corpo docente do inclui profissionais da área da Enfermagem, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de empresas de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta qualificação baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do Mestrado Avançado. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Será acompanhado por um corpo docente de grande prestígio na área da Enfermagem Pediátrica.

Inscreva-se já e atualize os seus conhecimentos com os recursos multimédia mais avançados: resumos interativos, vídeos in focus e atividades práticas, entre outros.



02

Objetivos

O principal objetivo deste Mestrado Avançado é proporcionar uma formação especializada e atualizada no campo da Enfermagem Pediátrica. Assim, este plano de estudos proporciona os conhecimentos e as competências necessárias para responder aos desafios atuais em áreas como a Enfermagem Escolar e a Enfermagem Neonatal. Além disso, o Mestrado Avançado em Enfermagem Pediátrica Integral visa promover o desenvolvimento de competências interdisciplinares, preparando o estudante para prestar cuidados clínicos e de saúde abrangentes e de alto nível.



“

Alcance todos os seus objetivos profissionais graças a este Mestrado Avançado, com o qual ficará atualizado em áreas como a Nutrição Clínica Pediátrica ou a Enfermagem Neonatal”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar os conhecimentos necessários em cuidados de Enfermagem para o paciente pediátrico, a fim de aumentar a qualidade e segurança da prática de Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos
- ♦ Atualizar os conhecimentos na prestação de cuidados de Enfermagem ao doente pediátrico em situação de urgência, de forma a aumentar a qualidade e segurança da sua prática nas diferentes técnicas e procedimentos de Enfermagem utilizados nas Urgências Pediátricas mais frequentes
- ♦ Incorporar procedimentos de cuidados adequados a recém-nascidos na prática diária
- ♦ Atualizar os conhecimentos do profissional de Enfermagem sobre as novas tendências na nutrição humana, tanto em situações de saúde como patológicas, através da Enfermagem baseada na evidência
- ♦ Promover estratégias de trabalho baseadas no conhecimento prático das novas tendências em nutrição e a sua aplicação às patologias, tanto de crianças como de adultos, onde estas desempenham um papel fundamental na sua terapia
- ♦ Favorecer a aquisição de competências e capacidades técnicas, através de um poderoso sistema audiovisual, e a possibilidade de desenvolvimento através de workshops de simulação online e/ou capacitação específica
- ♦ Incentivar a estimulação profissional através da formação contínua e da investigação
- ♦ Formar para a investigação de pacientes com problemas nutricionais
- ♦ Atualizar o profissional de Enfermagem nas técnicas de cuidados neonatais adequados, permitindo a estabilização, o diagnóstico de Enfermagem e os cuidados aos recém-nascidos que habitualmente necessitam de cuidados intensivos com uma abordagem atual e baseada na evidência
- ♦ Atualizar os conhecimentos do profissional de Enfermagem nas novas tendências da Enfermagem Escolar, bem como aprender a conceber, construir e implementar programas educativos, ações educativas específicas e aplicar e resolver processos de cuidados dirigidos à população escolar no geral
- ♦ Atualizar as técnicas de vacinação e prevenção de doenças e a sua aplicabilidade na população assistida, que permitirá ao profissional de Enfermagem aumentar as suas competências no exercício da sua atividade profissional
- ♦ Conhecer em profundidade e aplicar a metodologia de investigação a nível clínico e de cuidados, e metodológico no domínio do processo de vacinação
- ♦ Desenvolver competências para transmitir e sensibilizar para a importância e a necessidade das vacinas e do processo de vacinação através de estratégias de promoção da saúde
- ♦ Formar em gestão de vacinas e aplicar estratégias de prevenção de doenças transmissíveis passíveis de vacinação



Atualize-se de forma abrangente em Enfermagem Pediátrica com a TECH e progrida imediatamente na sua carreira profissional na área da saúde"



Objetivos específicos

Módulo 1. Bases e fundamentos da Enfermagem nos cuidados à criança e ao adolescente

- ♦ Atualizar os princípios da Enfermagem nos cuidados à criança e ao adolescente
- ♦ Identificar as principais ferramentas de cuidados à criança e ao adolescente
- ♦ Analisar os processos de Enfermagem nos procedimentos médicos da criança e do adolescente

Módulo 2. Acompanhamento materno-infantil e cuidados de parto

- ♦ Identificar e definir as fases da gravidez e do parto e o papel do enfermeiro nas diferentes fases
- ♦ Aprofundar o procedimento pós-parto e os cuidados de primeira linha para o bem-estar do bebê
- ♦ Aprofundar o procedimento pós-parto e os cuidados de primeira linha para o bem-estar da mãe
- ♦ Realizar um breve diagnóstico pós-parto materno-infantil

Módulo 3. Cuidados de Enfermagem ao recém-nascido

- ♦ Determinar os testes de avaliação do recém-nascido

Módulo 4. Cuidados com a criança saudável

- ♦ Descrever os diferentes exames e controles de saúde da criança saudável em diferentes fases do seu desenvolvimento
- ♦ Realizar o procedimento de acolhimento do recém-nascido
- ♦ Elaborar uma lista de vacinas e identificar os prazos para a sua administração

Módulo 5. Cuidados a crianças com problemas de saúde

- ♦ Estabelecimento do calendário de vacinação e vacinação em situações especiais
- ♦ Identificar as principais complicações de saúde no recém-nascido

Módulo 6. Metodologia de investigação em Enfermagem Pediátrica

- ♦ Aprofundar as últimas atualizações da investigação em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Identificar as melhores ferramentas para a Enfermagem Pediátrica
- ♦ Desenvolver comparativos para analisar as diferentes metodologias existentes

Módulo 7. Organização de saúde para Urgências Pediátricas comuns

- ♦ Descrever os procedimentos que o pessoal de enfermagem pode realizar para resolver situações potencialmente perigosas em segurança

Módulo 8. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- ♦ Identificar o paciente recém-nascido e o estado do seu coração
- ♦ Saber prestar os primeiros socorros em caso de uma complicação do doente pediátrico
- ♦ Desenvolver um plano de ação para urgências cardiovasculares

Módulo 9. Técnicas invasivas no paciente pediátrico em estado crítico comum

- ♦ Definir um guia de primeiros socorros e tratá-los da forma mais prudente possível
- ♦ Efetuar exames médicos de urgência
- ♦ Identificar as principais técnicas invasivas

Módulo 10. Urgências cardíacas

- ♦ Efetuar um controlo geral rápido do estado do doente
- ♦ Identificar os instrumentos envolvidos nos processos cardíacos
- ♦ Conhecer os passos a seguir numa emergência desta dimensão

Módulo 11. Urgências respiratórias

- ♦ Desenvolver a sequência correta de manobras básicas de reanimação cardiopulmonar
- ♦ Desenvolver manobras avançadas de reanimação cardiopulmonar de acordo com as mais recentes recomendações de suporte de vida

Módulo 12. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares

- ♦ Identificar as principais lesões osteoarticulares
- ♦ Rever as articulações mais propensas a lesões
- ♦ Apontar as prioridades de avaliação e tratamento da criança com traumatismos e as características próprias dos doentes pediátricos

Módulo 13. Lesões não intencionais Acidentes infantis

- ♦ Definir um guia de primeiros socorros e tratá-los da forma mais prudente possível
- ♦ Identificar a lesão e o tratamento possível
- ♦ Desenvolver um guia preventivo para as lesões que podem ocorrer com maior frequência
- ♦ Indicar métodos para a gestão e o tratamento de feridas e queimaduras

Módulo 14. Urgências neurológicas

- ♦ Reconhecer as principais doenças neurológicas
- ♦ Desenvolver um guia preventivo para identificar bons cuidados para prevenir doenças neurológicas
- ♦ Efetuar avaliações periódicas para conhecer o diagnóstico do doente
- ♦ Estabelecer a correlação entre os diferentes tipos de danos cerebrais e as suas manifestações clínicas
- ♦ Descrever o processo de diagnóstico, avaliação e cuidados do doente pediátrico com traumatismo crânioencefálico

Módulo 15. Urgências digestivas

- ◆ Identificar as principais urgências digestivas
- ◆ Rever a dieta do doente
- ◆ Estabelecer as bases para a gestão da criança ou adolescente com intoxicação aguda
- ◆ Identificar os alimentos de maior risco que conduzem a patologias digestivas

Módulo 16. Urgências endocrinometabólicas

- ◆ Conhecer a idade do paciente e avaliar o seu desenvolvimento até à data
- ◆ Identificar os principais tratamentos para um desenvolvimento endócrino correto
- ◆ Identificar os principais problemas que afetam o metabolismo do paciente

Módulo 17. Urgências infecciosas

- ◆ Identificar as principais infeções e a sua ocorrência no paciente jovem
- ◆ Identificar as principais ferramentas que combatem as infeções quando estas ocorrem
- ◆ Desenvolver um guia de ação para tratar as infeções
- ◆ Analisar os protocolos específicos de atuação por idade para pacientes pediátricos com febre

Módulo 18. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- ◆ Conhecer as principais complicações oftalmológicas que um doente pode apresentar
- ◆ Fazer um diagnóstico correto do sistema otorrinolaringológico
- ◆ Definir as técnicas e os tratamentos de prevenção mais comuns

Módulo 19. Urgências dermatológicas pediátricas

- ◆ Identificar os principais problemas do sistema nefro-urológico
- ◆ Desenvolvimento de um plano preventivo para o sistema renal

Módulo 20. Urgências nefro-urológica

- ◆ Estabelecer as características diferenciais de organização e gestão dos Serviços de Urgência Pediátrica
- ◆ Descrever a preparação do procedimento de sedoanalgesia e o seu desenvolvimento

Módulo 21. Situações especiais em Urgências Pediátricas

- ◆ Definir o conceito de dor, os seus tipos e métodos de avaliação
- ◆ Reconhecer as emergências mais ou menos graves que ocorrem nos doentes

Módulo 22. Admissão do recém-nascido na Unidade de Neonatologia ou na UCIN

- ◆ Determinar como uma Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) é estruturada, bem como o cálculo e a organização dos berços, do espaço físico, dos equipamentos, materiais e recursos humanos necessários
- ◆ Indicar os perfis e os cargos da "equipa de enfermagem", assim como o seu sistema operativo: "*Primary Nursing*" (Enfermagem Primária)
- ◆ Descrever as diretrizes para a administração de medicação em Neonatologia
- ◆ Estabelecer os critérios e objetivos para a admissão de um recém-nascido na UCIN, bem como as intervenções de enfermagem necessárias
- ◆ Identificar e classificar os tipos de transporte neonatal, os seus objetivos e a sua finalidade
- ◆ Selecionar a equipa e o equipamento necessário para o transporte neonatal adequado
- ◆ Atualizar as diferentes medidas terapêuticas para tratar a dor no recém-nascido, assim como para gerir a dor em alguns procedimentos da UCIN

Módulo 23. Reanimação neonatal

- ♦ Formar uma equipa de reanimação e selecionar o equipamento necessário para realizar a reanimação neonatal
- ♦ Atualizar os procedimentos de reanimação
- ♦ Incorporar os novos avanços nas recomendações de técnicas de reanimação neonatal, avaliando os fatores de risco neonatal, bem como as medidas gerais nos momentos que antecedem o parto
- ♦ Identificar situações especiais de reanimação, bem como os princípios básicos de uma reanimação bem sucedida
- ♦ Descrever as possíveis complicações que podem surgir durante a reanimação neonatal

Módulo 24. Princípios de administração de medicamentos e acessos vasculares em neonatologia

- ♦ Atualizar as técnicas necessárias para a manutenção da via, a remoção da mesma e a possibilidade de eventuais complicações
- ♦ Determinar as precauções, as contraindicações, bem como a ocorrência de possíveis complicações que possam surgir com as formas específicas de administração de medicamentos
- ♦ Descrever as diferentes técnicas de canulação da artéria e da veia umbilical do recém-nascido
- ♦ Avaliar as contraindicações e as complicações da canulação umbilical
- ♦ Atualizar o procedimento de extração de cateteres, as precauções a serem tomadas face ao mesmo, as suas contraindicações e complicações

Módulo 25. Controlo térmico, controlo da dor e sedação no recém-nascido

- ♦ Descrever a gestão térmica no recém-nascido, a sua termorregulação e a aplicação do ambiente térmico neutro
- ♦ Incorporar as diretrizes para a avaliação da temperatura de um recém-nascido na prática de Enfermagem
- ♦ Aplicar a hipotermia no recém-nascido com encefalopatia hipóxico-isquémica como medida neuroprotetora, bem como os mecanismos neuroprotetores de ação da hipotermia
- ♦ Diferenciar as indicações e contraindicações para a hipotermia
- ♦ Descrever os critérios de saída uma vez iniciada a hipotermia
- ♦ Avaliar a gestão da dor no recém-nascido, bem como as consequências da dor a curto e a longo prazo
- ♦ Avaliar as diferentes técnicas para a medição da dor no recém-nascido
- ♦ Prever o aparecimento da síndrome da abstinência no recém-nascido e a sua gestão

Módulo 26. Intervenções de Enfermagem: cuidados à família, morte perinatal e desenvolvimento neonatal

- ♦ Explicar os cuidados centrados na família, bem como os meios para promover e reconstruir o vínculo familiar
- ♦ Avaliar a importância da família no cenário da Unidade Neonatal e da UCIN
- ♦ Estabelecer as estratégias para lidar com a morte perinatal, a intervenção dos profissionais diante desta, o processo de luto e as suas etapas
- ♦ Relacionar a influência do impacto do ambiente da UCIN no desenvolvimento de recém-nascido
- ♦ Orientar os cuidados neonatais centrados no desenvolvimento bem como as intervenções para o macro e microambiente do recém-nascido
- ♦ Atualizar as intervenções do pessoal de Enfermagem no momento da alta hospitalar

Módulo 27. Nutrição clínica e dietética hospitalar

- ♦ Adquirir competências de trabalho em equipa como uma unidade em que os profissionais e outro pessoal envolvido na avaliação diagnóstica e no tratamento da dietética e da nutrição estão estruturados de forma multidisciplinar e interdisciplinar
- ♦ Adquirir conhecimentos técnicos sobre o manuseamento de sistemas e dispositivos necessários para o apoio nutricional no doente crítico

Módulo 28. Fisiologia da nutrição infantil

- ♦ Rever as tendências atuais em nutrição no recém-nascido prematuro
- ♦ Descrever as tendências atuais na alimentação da criança com atraso intrauterino e a implicação da alimentação em doenças metabólicas
- ♦ Refletir sobre o papel do leite humano como alimento funcional
- ♦ Rever a fisiologia da amamentação
- ♦ Explicar o funcionamento dos bancos de leite
- ♦ Refletir sobre as novas tendências e os modelos na alimentação infantil
- ♦ Refletir e identificar fatores de risco na alimentação escolar e de adolescentes
- ♦ Descrever os aspetos fisiopatológicos das doenças pediátricas
- ♦ Refletir sobre o papel da nutrição na criança autista
- ♦ Relacionar os diferentes tipos de desnutrição e as suas repercussões no organismo em desenvolvimento
- ♦ Atualizar os diferentes métodos educativos de aplicação nas ciências da saúde, bem como as técnicas de comunicação aplicáveis à alimentação e nutrição humana, com especial enfoque na população infantil e adolescente
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre probióticos e prébióticos na nutrição infantil
- ♦ Refletir sobre a utilidade da cantina escolar como veículo educativo
- ♦ Rever os conhecimentos sobre fisiologia e nutrição nas diferentes fases do desenvolvimento infantil
- ♦ Rever e atualizar o papel que as gorduras desempenham na alimentação das crianças

Módulo 29. Nutrição artificial em Pediatria

- ♦ Aplicar as Ciências da Alimentação e da Nutrição à prática da dietética infantil
- ♦ Atualizar o tratamento dietético das patologias da cavidade oral nas crianças
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre novas fórmulas utilizadas na alimentação do lactante
- ♦ Identificar crianças em risco nutricional para receberem apoio específico
- ♦ Avaliar e monitorizar o acompanhamento de crianças com apoio nutricional
- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre avaliação nutricional artificial em Pediatria

Módulo 30. Má nutrição infantil

- ♦ Identificar a criança que sofre de má nutrição
- ♦ Explicar o suporte nutricional correto da criança malnutrida
- ♦ Descrever as necessidades nutricionais nos diferentes períodos da infância
- ♦ Identificar o impacto da alimentação da mãe gestante e lactante no crescimento intrauterino e na evolução neonatal e lactante

Módulo 31. Nutrição e patologias não digestivas na infância

- ♦ Determinar a gestão da criança com refluxo gastroesofágico
- ♦ Refletir sobre a etiologia, as repercussões e o tratamento da obesidade infantil
- ♦ Compreender as implicações da alimentação no processo de crescimento, na prevenção e no tratamento de diferentes patologias na infância
- ♦ Determinar a gestão dietética do adulto com insuficiência renal crónica e em diálise
- ♦ Atualizar o tratamento dietético das dislipidemias
- ♦ Avaliar os aspetos psicológicos e fisiológicos envolvidos nas perturbações alimentares em crianças pequenas
- ♦ Identificar a terapia nutricional adequada para o doente pediátrico com patologia pulmonar crónica
- ♦ Identificar os alimentos de exclusão na dieta da criança celíaca
- ♦ Explicar a gestão dietética da criança com nefropatia
- ♦ Refletir sobre a relação entre a obstipação e a alimentação infantil
- ♦ Gerir o tratamento dietético da criança diabética

Módulo 32. Alimentação do recém-nascido: amamentação/alimentação artificial e alimentação do RN internado

- ♦ Explicar em que consiste a alimentação do RN
- ♦ Descrever as necessidades do bebê lactente e os objetivos da sua alimentação
- ♦ Atualizar os procedimentos e benefícios da amamentação

Módulo 33. Promoção da saúde na escola. A integração do enfermeiro escolar

- ♦ Identificar os aspectos de risco que podem afetar a saúde das crianças em idade escolar (patologias, alterações psicossociais, etc.) e elaborar planos de ação
- ♦ Identificar as necessidades nutricionais de crianças e adolescentes saudáveis, bem como elaborar ementas e dietas adaptadas a alunos com necessidades especiais
- ♦ Explicar conceitos básicos de higiene e delinear estratégias de ação em toda a comunidade escolar (pediculose, etc.)
- ♦ Descrever o calendário de vacinação vigente, aplicá-lo corretamente e identificar as possíveis complicações relacionadas com a administração de vacinas

Módulo 34. Prevenção da toxicodependência e de outros comportamentos aditivos

- ♦ Identificar as principais estratégias de prevenção da toxicodependência no meio escolar
- ♦ Fazer frente ao problema do consumo de álcool e das suas consequências

Módulo 35. Higiene escolar e ergonomia no ambiente escolar

- ♦ Adquirir um conhecimento aprofundado sobre a relevância da higiene corporal
- ♦ Explicar a ergonomia aplicada à aula

Módulo 36. Prevenção e atenção às situações de risco e às doenças mais frequentes em idade escolar

- ♦ Rever o calendário de vacinação
- ♦ Adquirir as competências necessárias para cuidar de crianças com patologias como a diabetes, a epilepsia ou as alergias

Módulo 37. Enfermagem em escolas de ensino especial

- ♦ Dominar as TIC para crianças com necessidades especiais
- ♦ Conhecer as noções básicas de nutrição e hábitos saudáveis

Módulo 38. Atuação em caso de urgência no meio escolar

- ♦ Documentos de referência das últimas orientações
- ♦ Identificar emergências ambientais e de lesões

Módulo 39. Metodologia de Enfermagem em vacinas

- ♦ Identificar as diferentes fases do processo de cuidados de Enfermagem e aplicá-las ao processo de vacinação
- ♦ Integrar o processo de vacinação no processo de cuidados de Enfermagem de forma teórico-prática
- ♦ Conhecer em profundidade os diagnósticos de Enfermagem standardizados segundo a metodologia vigente mais adequados no processo de vacinação
- ♦ Aplicar as intervenções de Enfermagem mais adequadas a cada situação no âmbito do processo de vacinação, de acordo com a classificação NIC
- ♦ Relacionar os diferentes tipos de prevenção num contexto comunitário com o processo de vacinação em Enfermagem
- ♦ Integrar o processo de vacinação no âmbito da especialização teórica e em conjunto com a Prática Avançada de Enfermagem
- ♦ Determinar a situação atual da Enfermagem na imunização

Módulo 40. Vacinação na criança

- ◆ Compreender em profundidade os inúmeros calendários de vacinação pediátrica existentes no contexto dos cuidados de saúde e as principais diferenças entre eles
- ◆ Integrar as bases em que assenta o conceito de calendário de vacinação pediátrica nas estratégias de prevenção da doença e de promoção da saúde dos diferentes sistemas de saúde
- ◆ Distinguir as etapas da vacinação a nível pediátrico, desde a vacinação primária até à vacinação de reforço
- ◆ Especializar-se nas principais vacinas, nas suas características e no calendário de vacinação correto para a população pediátrica dos 0 aos 12 meses
- ◆ Conhecer em profundidade as principais vacinas, as suas características e o calendário de vacinação correto para a população pediátrica entre os 12 meses e os 4 anos
- ◆ Conhecer em profundidade as principais vacinas, as suas características e o calendário de vacinação correto para a população pediátrica dos 4 aos 14 anos
- ◆ Especializar-se nas principais vacinas, nas suas características e no calendário de vacinação correto para a população adolescente
- ◆ Compreender em profundidade as diferenças no processo de vacinação de um bebé considerado prematuro, segundo as normas atuais, em comparação com os bebés de termo
- ◆ Determinar o conceito de uma estratégia global de imunização GIVS
- ◆ Reconhecer os mitos e crenças falsas que existem no processo de vacinação pediátrica

Módulo 41. O futuro das vacinas

- ◆ Conhecer as diferentes vacinas que estão atualmente a ser desenvolvidas no mundo e em que fase do processo se encontram
- ◆ Relacionar o processo de vacinação com a forma como este é exposto ao resto do mundo através dos meios de comunicação social nas suas várias formas
- ◆ Estabelecer as bases do conceito de vacinologia reversa e conhecer o conceito de genoma
- ◆ Identificar as diferentes estratégias de vacinação existentes a nível mundial pelas diferentes organizações existentes e as suas diferenças mais importantes
- ◆ Adquirir uma compreensão aprofundada dos atuais movimentos antivacinas e da abordagem correta a ser adotada na prática diária
- ◆ Relacionar a evolução epidemiológica atual com a situação da COVID-19 e as vacinas
- ◆ Familiarizar-se com as diferentes fontes de informação fiável disponíveis na Internet sobre vacinas, a fim de as poder transmitir aos doentes numa fase posterior
- ◆ Identificar o conceito *Vaccine Safety Network* e compreender a sua base teórica
- ◆ Estabelecer algumas dicas básicas para encontrar informações cientificamente fiáveis sobre vacinas na Internet

03

Competências

Esta capacitação visa desenvolver as competências necessárias para prestar cuidados de saúde completos e atualizados. Assim, durante a qualificação, o profissional poderá adquirir as técnicas e procedimentos mais avançados na área da Enfermagem, aprofundando aspectos como a Nutrição Clínica ou as Urgências Pediátricas. Assim, no final do Mestrado Avançado, o estudante será capaz de prestar cuidados adaptados às últimas evidências científicas em especialidades como a Neonatologia.



“

Domine, graças a este Mestrado Avançado, as competências profissionais mais úteis e exigidas em áreas como as Urgências Pediátricas ou o Serviço de Neonatologia"



Competências gerais

- ◆ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes num contexto de investigação
- ◆ Saber como aplicar os seus conhecimentos adquiridos e as suas capacidades de resolução de problemas em situações novas ou pouco conhecidas, em contextos mais vastos (ou multidisciplinares), relacionados com a sua área de estudo
- ◆ Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ◆ Saber comunicar as suas conclusões, conhecimentos e fundamentos a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- ◆ Adquirir as competências de aprendizagem que lhes permitam continuar a estudar de uma forma largamente autodirigida ou autónoma
- ◆ Desenvolver a profissão com respeito pelos outros profissionais de saúde, adquirindo competências de trabalho em equipa
- ◆ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com particular ênfase na aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos
- ◆ Desenvolver a capacidade de análise crítica e de investigação no domínio da sua profissão
- ◆ Realizar este processo de vacinação com segurança, melhorando a qualidade dos cuidados que presta aos seus doentes
- ◆ Aconselhar os doentes em matéria de educação para a saúde





Competências específicas

- ◆ Prestar cuidados de Enfermagem Pediátrica especializados a todos os níveis de cuidados, incluindo a promoção da saúde, a prevenção das doenças e os cuidados ao recém-nascido, à criança ou ao adolescente, saudável ou doente, bem como a sua reabilitação
- ◆ Efetuar os diferentes procedimentos e técnicas em contexto pediátrico, facilitando a interrelação adequada com a criança e a família
- ◆ Avaliar o doente pediátrico e a sua família de forma integral e contextualizada, detetando as anomalias e os eventuais défices nas suas necessidades
- ◆ Gerir os cuidados de Enfermagem destinados a satisfazer as necessidades do doente pediátrico e a prevenir complicações, garantindo uma prática segura e de qualidade
- ◆ Prestar cuidados completos numa perspetiva ética e legal, com respeito e tolerância
- ◆ Planear os cuidados de alta hospitalar e elaborar o relatório sobre a continuidade dos cuidados
- ◆ Assegurar cuidados profissionais adequados ao doente pediátrico no domicílio
- ◆ Elaborar protocolos de atuação em situações de risco na infância e na adolescência
- ◆ Identificar os fundamentos e as atividades necessárias para educar a população escolar sobre valores
- ◆ Identificar os aspetos de risco que podem afetar a saúde das crianças em idade escolar, tais como patologias, perturbações psicossociais, etc., e elaborar planos de ação
- ◆ Identificar as necessidades nutricionais de crianças e adolescentes saudáveis, bem como elaborar ementas e dietas adaptadas a alunos com necessidades especiais

- ◆ Explicar conceitos básicos de higiene e delinear estratégias de ação em toda a comunidade escolar
- ◆ Descrever o calendário de vacinação vigente, aplicá-lo corretamente e identificar as possíveis complicações relacionadas com a administração de vacinas
- ◆ Desenvolver um plano de comunicação simples e eficaz com os pais, bem como com o pessoal docente
- ◆ Descrever os diferentes controlos e exames de saúde da criança e do adolescente saudáveis
- ◆ Rever e adquirir competências para lidar com acidentes, urgências e emergências no meio escolar
- ◆ Desempenhar a função de enfermagem numa situação de suporte de vida básico e/ou avançado pediátrico, de acordo com as últimas recomendações da ERC
- ◆ Preparar e supervisionar a transferência intra-hospitalar e inter-hospitalar do paciente pediátrico crítico
- ◆ Gerir os principais métodos e técnicas de investigação quantitativa e qualitativa aplicáveis no domínio da Pediatria
- ◆ Conhecer as bases de dados documentais mais importantes nas Ciências da Saúde
- ◆ Adquirir competências em matéria de investigação documental através das ferramentas eletrónicas disponíveis na Internet Pesquisa na Internet e bases de dados eletrónicas
- ◆ Conhecer as características dos diferentes desenhos de investigação quantitativa e qualitativa
- ◆ Adquirir competências na redação de materiais para publicação ou apresentação em congressos, bem como na leitura crítica de publicações científicas
- ◆ Promover estilos de vida saudáveis e o autocuidado, apoiando a manutenção de comportamentos preventivos e terapêuticos nas crianças e jovens
- ◆ Basear as intervenções de Enfermagem Pediátrica na evidência científica e nos meios disponíveis
- ◆ Estabelecer uma comunicação eficaz com os doentes, a família, os grupos sociais e os pares, e promover a educação para a saúde no contexto da Enfermagem Hospitalar Pediátrica
- ◆ Adquirir competências em matéria de utilização e indicação de dispositivos médicos relacionados com os cuidados de Enfermagem Pediátrica
- ◆ Aprofundar o conhecimento dos diferentes grupos de medicamentos utilizados no domínio pediátrico e juvenil, os princípios da sua autorização, utilização e indicação, bem como os mecanismos de ação destes medicamentos
- ◆ Conhecer os processos fisiopatológicos mais frequentes na infância e na adolescência, bem como as suas manifestações e os fatores de risco que determinam os estados de saúde e de doença nas diferentes fases do ciclo de vida
- ◆ Reconhecer as situações de risco de vida mais frequentes na infância e na adolescência
- ◆ Aplicar o processo de enfermagem para proporcionar e garantir o bem-estar, a qualidade e a segurança da população infantil e juvenil (e das suas famílias)
- ◆ Aplicar cuidados gerais durante o processo de maternidade para facilitar a adaptação das mulheres e dos recém-nascidos às novas exigências e, assim, prevenir complicações
- ◆ Desenvolver os diferentes procedimentos que o enfermeiro pode realizar para resolver situações potencialmente perigosas em segurança na área das urgências pediátricas
- ◆ Realizar uma reanimação cardiopulmonar básica e avançada em crianças
- ◆ Descrever o procedimento para a desobstrução completa da via aérea superior de um corpo estranho
- ◆ Realizar cuidados de enfermagem com a criança com urgência endócrinometabólica
- ◆ Avaliar o grau de dor no paciente pediátrico
- ◆ Explicar o procedimento da sedoanalgesia e saber preparar os fármacos necessários para a mesma
- ◆ Aplicar os protocolos de ação específicos para os pacientes de pediatria com febre
- ◆ Relacionar os diferentes tipos de danos cerebrais e as suas manifestações clínicas

- ◆ Realizar a avaliação inicial dos traumatismos cranioencefálico
- ◆ Identificar as características da criança com traumatismos e as prioridades de avaliação e tratamento
- ◆ Indicar e descrever as diferenças entre meningite viral e bacteriana
- ◆ Gerir o doente pediátrico com intoxicação aguda
- ◆ Responder a emergências relacionadas com a criança com necessidades especiais
- ◆ Explicar e identificar as causas mais comuns de um episódio aparentemente letal
- ◆ Definir a anafilaxia e as suas manifestações clínicas para orientar o diagnóstico
- ◆ Enumerar as situações em que se pode suspeitar de maus-tratos
- ◆ Descrever os cuidados das queimaduras, incluindo a limpeza, tratamento das bolhas, cobertura, analgesia e profilaxia
- ◆ Apontar as características diferenciais de organização e gestão dos serviços de urgências pediátricas
- ◆ Adaptar as suas decisões à fase evolutiva, ambiente, tempo e recursos disponíveis
- ◆ Analisar a importância da alimentação no processo de crescimento da criança
- ◆ Questionar os requisitos nutricionais nas diferentes etapas da infância
- ◆ Determinar o cálculo das necessidades alimentares e os riscos da criança e do adolescente atleta
- ◆ Descrever as tendências atuais em nutrição para recém-nascidos
- ◆ Explicar o funcionamento dos bancos de leite
- ◆ Examinar crianças em risco nutricional para obter suporte específico
- ◆ Conceber um plano de avaliação e de acompanhamento das crianças que recebem apoio nutricional
- ◆ Analisar as diferenças entre os alimentos probióticos e prebióticos e a sua aplicação na infância
- ◆ Desenvolver um suporte nutricional correto para a criança mal nutrida
- ◆ Descrever a etiologia, as repercussões e o tratamento da obesidade infantil
- ◆ Relacionar aspetos psicológicos e fisiológicos envolvidos nos distúrbios alimentares em crianças pequenas
- ◆ Determinar o correto tratamento dietético da criança diabética
- ◆ Analisar e determinar o suporte nutricional da criança oncológica nas diferentes fases da doença
- ◆ Descrever métodos e programas para promover a saúde das crianças em idade escolar em coordenação com outros agentes da saúde
- ◆ Descrever métodos para identificar problemas de saúde e hábitos de saúde inadequados
- ◆ Descrever a metodologia para formar outras pessoas como promotores de saúde
- ◆ Integrar e desenvolver metodologias de trabalho novas e inovadoras adaptadas ao domínio científico/investigação, tecnológico ou profissional da saúde infantil
- ◆ Explicar as utilizações e aplicações das ferramentas tecnológicas no campo da educação, a fim de as aplicar no domínio da Enfermagem Escolar
- ◆ Desenvolver intervenções educativas e de promoção da saúde na escola e na comunidade
- ◆ Comunicar eficazmente com as crianças, as famílias, os grupos sociais e outros agentes educativos, a fim de levar a cabo programas eficazes de Educação para a Saúde
- ◆ Definir os princípios básicos da Enfermagem Escolar e o seu papel na União Europeia.
- ◆ Descrever o papel do enfermeiro no atual sistema educativo em Espanha
- ◆ Identificar os fundamentos e as atividades necessárias para educar a população escolar sobre valores
- ◆ Descrever o crescimento e o desenvolvimento normais da criança, a fim de detetar os problemas de saúde mais comuns nesta fase da vida

- ◆ Descrever a implementação de sistemas para promover o autocuidado na população escolar
- ◆ Descrever metodologias e sistemas baseados em terapias naturais para a sua aplicação em contextos escolares
- ◆ Identificar as necessidades nutricionais de crianças e adolescentes saudáveis com o objetivo de elaborar ementas e dietas adaptadas a alunos com necessidades especiais
- ◆ Explicar conceitos básicos de higiene com o objetivo de delinear estratégias de ação em toda a comunidade escolar
- ◆ Descrever as medidas adequadas a aplicar em caso de urgência na escola
- ◆ Realizar uma pesquisa documental utilizando as ferramentas eletrônicas disponíveis na Web a fim de localizar informação de qualidade
- ◆ Identificar as bases de dados documentais mais importantes das Ciências da Saúde a fim de efetuar pesquisas adequadas e fiáveis
- ◆ Descrever o processo de leitura crítica das publicações científicas
- ◆ Escrever materiais para publicação ou apresentação em congressos
- ◆ Explicar o papel do enfermeiro escolar nos centros de educação especial, a fim de identificar as suas funções e aprofundar o conhecimento das mesmas
- ◆ Descrever as principais dependências que podem afetar as crianças na infância e as suas características, a fim de as detetar precocemente e aplicar ações corretivas ou preventivas.
- ◆ Realizar um estudo crítico e profundo sobre um tema de interesse científico no campo da Enfermagem Escolar
- ◆ Comunicar os resultados de um estudo de investigação depois de ter analisado, avaliado e sintetizado os dados
- ◆ Agir com segurança no processo de vacinação das crianças, melhorando a qualidade dos seus cuidados
- ◆ Dar aos doentes ferramentas para melhorarem os seus cuidados de saúde





“

Está a um passo de ficar a par dos últimos avanços em áreas como a nutrição artificial em pacientes pediátricos ou protocolos de atuação em urgências de saúde escolar”

04

Direção do curso

O corpo docente do Mestrado Avançado em Enfermagem Pediátrica Integral é composto por uma equipa de especialistas na matéria, cujo objetivo é proporcionar aos estudantes uma atualização completa. Assim, os professores têm uma vasta experiência profissional e académica no campo da enfermagem pediátrica, o que lhes permite oferecer uma visão completa e atualizada da matéria. Além disso, a equipa docente está empenhada na formação contínua e na atualização permanente dos conteúdos, para que o estudante receba uma preparação adaptada às últimas tendências e aos avanços no campo da Enfermagem Pediátrica.



“

Especialize-se em diferentes áreas da Enfermagem Pediátrica, como a enfermagem escolar e neonatal, através deste Mestrado Avançado da TECH"

Diretor Convidado Internacional

Lara Al-Dandachi é uma das poucas **dietistas registradas** na Califórnia e nos Estados Unidos que possui uma **certificação tripla** em Cuidados com Diabetes, **especialidade CDES**, Gestão Avançada de Diabetes BC-ADM e em Obesidade com subespecialização em abordagem do peso (CSOWM). Seu trabalho como nutricionista clínica a levou a liderar projetos como o Programa de Prevenção de Diabetes Gonda da UCLA Health, que conta com um reconhecimento especial do Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) e lhe permitiu trabalhar com múltiplas coortes.

Além disso, a especialista coordena o **Programa para a Redução da Obesidade (PRO)** como Diretora de Nutrição. Nesse grupo, é responsável por desenvolver e atualizar o currículo profissional para a educação sobre **sobrepeso em adultos e adolescentes**, bem como treinar novos dietistas. Em todos esses cenários, aconselha seus pacientes sobre como melhorar seu estilo de vida, incorporando hábitos **alimentares saudáveis, uma maior atividade física** e fundamentos de **Medicina Integrativa**.

Ao mesmo tempo, Al-Dandachi busca manter-se continuamente na vanguarda da pesquisa clínica em Nutrição. Participou até duas vezes do curso Harvard Blackburn em Medicina da Obesidade. Nessas participações, recebeu o Certificado de Capacitação em Obesidade para Pediatria e Adultos através da Comissão de Registro Dietético (CDR), a agência de acreditação da Academia Americana de Nutrição e Dietética.

Além disso, seu domínio desta área da saúde permite fornecer **atendimento personalizado** a pacientes com condições raras, como a Diabetes Autoimune Latente na Idade Adulta. Também trabalhou em suas práticas de Saúde Pública como voluntária, colaborando com **populações desfavorecidas** em iniciativas para educação e prevenção do HIV, no programa *Head Start*, entre outros.



Sra. Al-Dandachi, Lara

- Diretora de Nutrição do Programa para Reduzir a Obesidade na UCLA Health, Califórnia, EUA
- Dietista Clínica no CareMore Health Plan
- Diretora de Nutrição no Hollywood Presbyterian Medical Center
- Dietista Clínica na Sodexo Health Care Services
- Dietista Clínica no Beverly Hospital
- Mestrado em Saúde Pública pela Universidade de Loma Linda
- Licenciatura em Ciência da Nutrição e Dietética pela Universidade Americana de Beirute

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretor Internacional Convidado

O Dr. Todd Florin é um médico de emergência pediátrica e epidemiologista clínico de renome, com experiência em infecções do trato respiratório inferior em crianças, particularmente no campo da bronquiolite e da pneumonia. É também um líder internacional na utilização de biomarcadores e análises preditivas para melhorar o diagnóstico e o tratamento destas doenças.

Foi Diretor de Investigação em Medicina de Emergência no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital em Chicago. Além disso, no mesmo hospital, dirigiu o Programa de Investigação Grainger em Medicina de Emergência Pediátrica, onde liderou projectos-chave como o estudo CARPE DIEM (Catalyzing Ambulatory Research in Pneumonia Etiology and Diagnostic Innovations in Emergency Medicine), uma investigação pioneira da pneumonia adquirida na comunidade, bem como outros estudos globais, como o PERN, centrado na compreensão da gravidade da pneumonia e do impacto da COVID-19 nas crianças.

O Dr. Todd Florin recebeu também numerosos prémios pelo seu notável trabalho médico e de investigação, incluindo o Prémio Jovem Investigador da Associação Pediátrica Académica, e foi reconhecido pela sua liderança na investigação e orientação em instituições de renome como o Cincinnati Children's Hospital Medical Center. A sua visão de combinar a ciência translacional com os cuidados clínicos conduziu a avanços significativos na gestão das infecções respiratórias pediátricas.

De facto, o seu trabalho foi aprovado por instituições de prestígio como o National Heart, Lung and Blood Institute e o National Institute of Allergy and Infectious Diseases. Além disso, o seu enfoque na Medicina de Precisão transformou a forma como as infecções respiratórias em crianças são geridas, contribuindo para a redução do uso desnecessário de antibióticos.



Dr. Florin, Todd

- Diretor de Investigação em Medicina de Emergência, Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital, Chicago, EUA.
- Chefe do Programa de Investigação Grainger em Medicina de Emergência Pediátrica no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital, Chicago, EUA.
- Médico assistente na Divisão de Medicina de Emergência do Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital
- Investigador principal do estudo Catalyzing Ambulatory Research in Pneumonia Etiology and
- Diagnostic Innovations in Emergency Medicine (CARPE DIEM)
Diretor de Estratégia e Operações da Society for Paediatric Research
- Bolseiro de Medicina de Emergência Pediátrica no Hospital Pediátrico de Filadélfia
- Doutor em Medicina pela Universidade de Rochester
- Mestrado em Epidemiologia Clínica pela Universidade da Pensilvânia
- Bacharelato em Música pela Universidade de Rochester
- Prémio Jovem Investigador da Associação Pediátrica Académica
- Membro: Associação Pediátrica Académica, Academia Americana de Pediatria, Sociedade de Doenças Infecciosas Pediátricas, Sociedade de Medicina de Emergência Académica, Sociedade de Investigação Pediátrica



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretor Convidado Internacional

A Dra. Roxana Diehl é uma destacada **neonatologista** de renome internacional, que ocupou altos cargos de grande responsabilidade, como o de **Subdiretora da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) no Hospital Universitário de Lyon**, na França. De facto, esta especialista tem sido uma peça fundamental no campo da Neonatologia, com uma sólida formação académica e uma carreira profissional exemplar, contribuindo significativamente no campo clínico.

Ao longo da sua carreira, ocupou vários cargos importantes em instituições de prestígio. Por exemplo, trabalhou como **Médica Hospitalar em Neonatologia**, também no Hospital Universitário de Lyon, destacando-se durante a sua **Fellowship em Neonatologia no Hospital Saint-Étienne Norte**, onde foi reconhecida pela sua dedicação aos **cuidados intensivos neonatais**. Além disso, possui experiência como **Pediatra no Hospital Marie Curie de Bucareste, na Romênia**.

Além da sua **prática clínica**, a Dra. Roxana Diehl tem sido uma figura influente no desenvolvimento de **políticas e protocolos dentro da UCIN**. Como **médica de referência no Centro de Diagnóstico Pré-natal** e membro do **Comité de Ética**, desempenhou um papel crucial na tomada de decisões médicas complexas e na promoção de padrões éticos nos **cuidados neonatais**. O seu compromisso com a melhoria contínua dos **cuidados médicos** levou-a a participar ativamente em projetos inovadores, incluindo o seu papel como **médica de referência para a Unidade Móvel de Neonatologia**.

Além disso, os seus méritos académicos têm sido igualmente impressionantes, tendo obtido múltiplos **diplomas universitários** em áreas especializadas, como **Cuidados do Desenvolvimento Neonatal, Medicina Fetal e Cuidado Psicoperinatal**. Esses feitos académicos, juntamente com a sua experiência clínica, consolidaram-na como uma especialista no seu campo, capaz de influenciar e melhorar as práticas neonatais a nível global.



Dr. Diehl, Roxana

- Subdiretora de Cuidados Intensivos Neonatais no Hospital Universitário de Lyon, França
- Médica Hospitalar em Neonatologia da UCIN no Hospital Universitário de Lyon
- Fellowship em Neonatologia no Hospital Saint-Étienne Norte
- Pediatra no Hospital Marie Curie de Bucareste, Romênia
- Licenciada em Cuidados do Desenvolvimento Neonatal pela Universidade de Lyon
- Licenciada em Medicina Fetal pela Universidade de Lyon
- Licenciada em Cuidado Psicoperinatal pela Universidade de Montpellier
- Licenciada em Neonatologia pela Universidade de Saint-Étienne
- Residência em Pediatria pela Universidade de Saint-Étienne

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretor convidado



Dr. Miguel Ángel García Briñón

- ♦ Enfermeiro Especializada em Urgências e Emergências
- ♦ Supervisor do Serviço de Urgências, Hospital Clínico San Carlos de Madrid
- ♦ Supervisor da Unidade de Neonatologia, Hospital Clínico San Carlos de Madrid
- ♦ Enfermeiro Colaborador no estudo *InMEDIATE*, Multipharma Pharmaceuticals
- ♦ Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde e Empresas de Saúde
- ♦ Curso de Especialização em Urgências e Emergências Extra-hospitalares, Universidade Europeia de Madrid

Direção



Sra. Concepción Alfaro Ramírez

- ♦ Enfermeira Especialista em Pediatria
- ♦ Supervisora de Enfermagem do Serviço de Pediatria, Hospital Vithas Valência 9 de Octubre
- ♦ Professora Universitária do Curso de Enfermagem Neonatal e Cuidados Intensivos Neonatais, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Docente no Curso de Nutrição Infantil, Fundação Hospitais Nisa
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Católica de Valência



Sra. Adela Roldán del Amo

- ♦ Enfermeira Especialista em Pediatria
- ♦ Enfermeira Pediátrica na Unidade de Hospitalização Pediátrica, Hospital Vithas Nisa 9 de Octubre
- ♦ Professora Universitária nas Áreas de Enfermagem Neonatal e Cuidados Intensivos Neonatais, Primeiros Socorros, Reanimação Cardiopulmonar e Situações de Emergência
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Escola Universitária de Enfermagem Nuestra Señora de los Desamparados de Valência



Sra. María Eugeina Aunió Lavarías

- ♦ Farmacêutica e Especialista em Nutrição Clínica
- ♦ Autora do livro de referência no campo da Nutrição Clínica e Gestão Dietética do Sobrepeso, Farmácia Comunitária (Editorial Médica Pan-Americana)
- ♦ Farmacêutica com vasta experiência nos setores público e privado
- ♦ Farmacêutica responsável, Farmácia Valencia
- ♦ Assistente de Farmácia na cadeia britânica de farmácias e retalhistas de saúde e beleza Boots, Reino Unido
- ♦ Licenciatura em Farmácia e Ciência e Tecnologia Alimentar, Universidade de Valência
- ♦ Direção do Curso Universitário de Dermocosmética, Farmácia Comunitária



Sra. María Amparo López Ruiz

- Doutora em Medicina Pediátrica
- Supervisora de Área no Serviço de Saúde de Castela e Leão (SACYL)
- Coordenadora de Medicina, Universidade CEU Cardenal Herrera
- Professora Universitária de Enfermagem, Medicina e Farmácia, nomeadamente nas áreas de: Urgências Pediátricas, Enfermagem Neonatal, Cuidados Intensivos, Primeiros Socorros, Reanimação Cardiopulmonar e Situações de Emergência, e Técnicas Avançadas de Estética e Laser
- Coordenadora de Medicina nos Estágios Erasmus de Medicina, Universidade CEU Cardenal Herrera
- Orientadora Pessoal para estudantes internacionais de Medicina, Universidade CEU Cardenal Herrera
- Orientadora de Empreendedorismo em Medicina, Universidade CEU Cardenal Herrera
- Prémio Nestlé de Melhor Comunicação Oral, XXIV Congresso Nacional da Sociedade Espanhola de Pediatria Extra-hospitalar e Cuidados Primários, realizado em Múrcia, pelo trabalho: *Análise da utilização de analgésicos-antipiréticos em doentes pediátricos atendidos num Serviço de Urgência*
- Doutoramento *Cum Laude* em Medicina com distinção, Universidade CEU Cardenal Herrera, com a tese: *Análise da medicação numa população pediátrica atendida num Serviço de Urgência*
- Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Valência
- Curso de Especialização em Neonatologia: Cuidados com o Recém-Nascido Prematuro



Sra. María del Mar Ortiz Vela

- ♦ Enfermeira Escolar, Colégio de Educação Especial Virgen de la Luz, em Elche, Espanha
- ♦ Presidente, Sociedade Científica Espanhola de Enfermagem Escolar
- ♦ Membro do Colégio Oficial de Enfermagem de Alicante
- ♦ Enfermeira, Hospital Geral Universitário de Elche
- ♦ Mestrado em Ciências da Enfermagem, Universidade de Alicante
- ♦ Especialista Universitária em Educação para a Saúde
- ♦ Especialista Universitária em Prevenção e Toxicodependência
- ♦ Técnica de Promoção da Saúde
- ♦ Membro da Sociedade Científica Espanhola de Enfermagem Escolar



Sra. Andrea Hernández Solís

- ♦ Enfermeira de Família e Comunidade, Serviço de Saúde de Madrid (SERMAS)
- ♦ Enfermeira na Unidade de Cuidados Intensivos, Hospital Universitário Puerta de Hierro
- ♦ Enfermeira Especialista em Enfermagem Familiar e Comunitária, Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Docente da Fundação para o Desenvolvimento da Enfermagem (FUDEN)
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Autónoma de Madrid

Professores

Dr. Adolfo Estévez García

- ◆ Enfermeiro especializado em Urgências e Emergências Extra-hospitalares
- ◆ Enfermeiro no Serviço de Urgências, Hospital Clínico San Carlos
- ◆ Técnico de Laboratório Especialista em Anatomia Patológica
- ◆ Professor Colaborador de Estágios da Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Podologia, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Europeia de Madrid
- ◆ Especialista em Enfermagem em Urgências e Emergências Extra-hospitalares, Universidade Europeia de Madrid
- ◆ Curso de Triagem Pediátrica, Hospital Gregorio Marañón

Dr. Gabriel Cozar López

- ◆ Enfermeiro de Urgências e Investigador
- ◆ Enfermeiro de Urgências, Hospital Clínico San Carlos
- ◆ Colaborador do Instituto de Investigação Sanitária, Hospital Clínico San Carlos de Madrid
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Alcalá
- ◆ Mestrado em Enfermagem em Urgências, Emergências e Cuidados Críticos, Universidade Europeia de Madrid
- ◆ Membro Docente da Fundação para o Desenvolvimento da Enfermagem

Dra. Sandra Ribes Roldán

- ◆ Enfermeira, Hospital 9 de Octubre
- ◆ Docente em cursos de pós-graduação na área da Enfermagem
- ◆ Licenciada em Enfermagem

Dra. Almudena Lorenzo Salinas

- ◆ Enfermeira especializada em Urgências e Emergências
- ◆ Enfermeira no Serviço de Urgências, Hospital Clínico San Carlos de Madrid
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Escola Universitária de Enfermagem Fundação Jiménez Díaz
- ◆ Curso de Especialização em Urgência e Emergências, Escola de Ciências da Saúde da Organização Colegial de Enfermagem, Centro afiliado à Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Curso de Enfermagem em Adaptação Neonatal à Vida Extrauterina

Dra. Irene Espílez Laredo

- ◆ Enfermeira especializada em Cuidados Intensivos e Urgências
- ◆ Enfermeira no Serviço de Urgências, Hospital Clínico San Carlos de Madrid
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Mestrado em Cuidados Intensivos, Universidade de Ávila
- ◆ Curso de Especialização Pediátrico em Situações de Risco de Vida, CODEM
- ◆ Curso de Especialização em Urgências e Emergências Extra-hospitalares
- ◆ Curso Avançado em Técnico de Laboratório Clínico, Hospital Universitario Puerta de Hierro

Dra. Rosana Iranzo Cobo del Prado

- ◆ Enfermeira do Serviço de Hospitalização Pediátrica, Hospital Universitario y Politécnico La Fe de Valência
- ◆ Docente da Licenciatura em Enfermagem, Universidade Cardenal Herrera CEU
- ◆ Licenciatura em Enfermagem

Dra. Marta Alonso Pérez

- ◆ Enfermeira especializada em Cuidados Intensivos e Urgências
- ◆ Enfermeira no Serviço de Urgências, Hospital Clínico San Carlos de Madrid
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Mestrado em Enfermagem em Cuidados Intensivos, Universidade CEU de San Pablo
- ◆ Curso de Especialização em Processos e Intervenções de Enfermagem no Paciente Pediátrico em Situações de Risco de Vida, Universidade de Ávila
- ◆ Curso de Especialização em Urgências e Emergências Extra-hospitalares, FUDEN
- ◆ Licenciatura em Reanimação Cardiopulmonar Pediátrica Avançada e Neonatal

Dra. Sara Lospitao Gómez

- ◆ Enfermeira de Cuidados Intensivos e Cardiologia Interventiva, Hospital Universitario de Fuenlabrada (HUF)
- ◆ Enfermeira da Unidade de Cuidados Intensivos Pós-cirúrgicos (UCIP) e de Cirurgia Cardíaca, Hospital Universitario 12 de Octubre
- ◆ Enfermeira da Unidade de Cuidados Intensivos Coronários, Hospital Universitario 12 de Octubre
- ◆ Enfermeiro da Unidade de Cardiologia de Intervenção (Hemodinâmica, EEF e Implantes)
- ◆ Responsável pelo Programa #TEAyudamos, HUF, e membro do grupo #JuntosxEICáncer
- ◆ Instrutor em Suporte Avançado de Vida pelo Plano Nacional de RCP da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Crítica e Unidades Coronárias (SEMICYUC)
- ◆ Membro de: Subcomissão de Cuidados (HUF), Comissão de Cuidados (HUF), Secretária do Grupo de Trabalho sobre Úlceras e Feridas (HUF)

Sr. Jorge Mora Rivero

- ◆ Enfermeiro especializada em Urgências
- ◆ Enfermeiro de Urgências, Hospital Geral Universitario de Elche
- ◆ Orientador Universitario de estágios clínicos
- ◆ Experiência Profissional de Ensino em Mestrados e Pós-Graduações
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Alicante
- ◆ Mestrado em Ciências da Enfermagem
- ◆ Curso de Especialização em Urgências de Cuidados Primários
- ◆ Curso em Transporte Médico Urgente (SAMU)

Dra. Ana Balboa Navarro

- ◆ Enfermeira do Serviço de Urgência, Hospital Geral Universitario de Elche
- ◆ Ensino em instituições académicas
- ◆ Instrutora de Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida Cardiovascular, Sociedade Espanhola de Medicina de Urgências e American Heart Association (SEMES-AHA)
- ◆ Formadora de RCP Pediátrica e Neonatal, Grupo Espanhol de RCP Pediátrica e Neonatal (GERCPPN)
- ◆ Credencial da Academia Americana de Pediatria e Colégio Americano de Médicos de Urgência
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Alicante
- ◆ Mestrado em Ciências da Enfermagem, Universidade de Alicante

Dra. Lucila Rojas Otero

- ◆ Especialista em Pediatria em Valência
- ◆ Médica Pediatra Especialista, UCIP e UCIN
- ◆ Especialista, Consulta de Medicina Pediátrica, 9 de Outubro, em Valência
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Saragoça
- ◆ Certificação de Curso de Especialização em Neonatologia

Dra. Gema Antón García

- ◆ Enfermeira do Serviço de Obstetrícia, Hospital Geral Universitário de Elche
- ◆ Orientadora de estágios clínico, Hospital Geral Universitário de Elche
- ◆ Licenciatura em Enfermagem (DUE) na Escola Universitária de Enfermagem, em Alicante, Espanha
- ◆ Experiência profissional em Partos e Neonatologia

Doutora Lucrecia Moreno Royo

- ◆ Catedrática de Farmacologia, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Membro honorário do Instituto Médico Valenciano
- ◆ Revisora da revista British Medical Journal Case Reports
- ◆ Doutoramento em Farmácia, Universidade de Valência
- ◆ Licenciatura em Farmácia, Universidade de Valência
- ◆ Reconhecimentos: 21.º Prémio Sandalio Miguel-María Aparicio, atribuído pela Fundação Instituição Cultural Domus, 1.º Prémio da secção de Distribuição para o projeto Cidades Neuroprotegidas, pelos Go Health Awards, Prémio da Real Academia de Medicina e Cirurgia de Valência
- ◆ Membro do Comité Científico de: Jovem Pharmaceutical Care Espanha, Ars Pharmaceutica, Farmacêuticos Comunitários, Cuidados Farmacêuticos

Doutora María Amparo Sanahuja Santafé

- ◆ Investigadora Especialista em Biologia Celular
- ◆ Coordenadora de Doutoramento
- ◆ Professora Catedrática no Departamento de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Coautora de várias publicações e da obra Potencial Medicinal das nossas Plantas Recursos do Passado, do Presente e do Futuro, vencedor do Prémio RÖEL do Instituto Médico Valenciano
- ◆ Doutoramento em Farmácia

Doutora Dolores Silvestre Castelló

- ◆ Especialista em Nutrição, Dietética e Dietoterapia
- ◆ Professora Associada de Nutrição e Bromatologia, Universidade Cardenal Herrera CEU
- ◆ Colaboradora regular da Escola Valenciana para a Saúde, como professora nos cursos de pós-graduação em Nutrição
- ◆ Doutoramento em Ciências Químicas, Universidade de Valência
- ◆ Licenciatura em Tecnologia dos Alimentos, Conselho Superior Investigações Científicas
- ◆ Pós-graduação em Nutrição, Dietética e Dietoterapia, Universidade de Navarra

Dra. Alicia Juan Hidalgo

- ◆ Psicóloga Clínica em consultório privado
- ◆ Docente em estudos universitários sobre Psicologia
- ◆ Licenciatura em Psicologia, Universidade de Valência

Dra. Rosa María Navarro Marí

- ◆ Médica Especialista em Pediatria, Hospitais Vithas 9 de Octubre e Vithas 9 de Octubre e Valencia Consuelo
- ◆ Médica Orientadora de Formação do Serviço de Pediatria e UCIP-Neonatos, NISA
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Valência
- ◆ Certificação de Curso de Especialização em Neonatologia
- ◆ Licenciatura em Medicina Infantil, Escola Departamental de Puericultura de Valência
- ◆ Certificação de Médico Especialista em Pediatria e nas suas áreas específicas, Ministério da Educação e Ciência
- ◆ Licenciatura em Reanimação Cardiopulmonar Avançada acreditada pelo Grupo Espanhol de Reanimação Cardiopulmonar Pediátrica e Neonatal
- ◆ Curso de Especialização em Neonatologia, Universidade Católica de Valência
- ◆ Mestrado em Neonatologia, SENEQ

Doutora Elena Bendala Tufanisco

- ◆ Investigadora Especialista em Retina e Diabetes
- ◆ Docente de Ciências Biomédicas na Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Médica na Medical Center, Universidade do Kansas
- ◆ Investigadora, Fundação Valenciana de Altos Estudos
- ◆ Investigadora, Fundação Prémios Rei Juan Carlos I
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Valência
- ◆ Licenciatura em Biologia, Universidade de Valência
- ◆ Doutoramento *Cum Laude* em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade de Valência

Doutor Rafael López Peña

- ◆ Especialista em Pediatria e Neonatologia
- ◆ Médico Pediatra Especialista, UCIP e UCIN
- ◆ Especialista em Pediatria, Hospital Universitário e Politécnico La Fe, em Valência
- ◆ Doutoramento “Cum Laude” em Medicina, Universidade de Valência
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Valência
- ◆ Certificação de Curso de Especialização em Neonatologia

Doutora Natalia Julve Chover

- ◆ Especialista em Neurologia Pediátrica
- ◆ Chefe do Serviço das Unidades de Pediatria, Neuropediatria e da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos, IMED, em Valência
- ◆ Médica Orientadora de Formação, Serviço de Pediatria e UCIP-Neonatos, NISA
- ◆ Doutoramento Cum Laude em Medicina, Universidade de Valência
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Valência
- ◆ Especialista em Neurologia Infantil
- ◆ Certificação de Curso de Especialização em Neonatologia

Dra. Ana María Dobón García

- ◆ Advogada Especialista em Direito da Saúde e Direito da Família
- ◆ Advogada Profissional em exercício profissional em Valência
- ◆ Mediadora Jurídica em vários escritórios de Valência.
- ◆ Licenciatura em Direito, Universidade de Valência

Sr. Jesús Martínez Dolz

- ◆ Enfermeiro Especialista em Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos
- ◆ Enfermeiro Pediátrico, Hospital Universitário e Politécnico La Fe
- ◆ Enfermeiro Pediátrico, Hospital Nisa 9
- ◆ Enfermeiro Pediátrico, Hospital Virgen del Consuelo
- ◆ Enfermeiro Pediátrico, Hospital Clínico Universitário de Valência
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Valência

Dr. Juan Amaro Sendra Más

- ◆ Médico Orientador de Formação no Serviço de Urgência, Hospital Vega Baja, em Alicante, Espanha
- ◆ Médico de Emergências da Unidade Médica Especializada (UEM 1)
- ◆ Médico do Serviço de Cuidados Médicos de Urgência (SAMU)
- ◆ Médico de Emergência Aérea
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Alicante
- ◆ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária
- ◆ Professor acreditado pela Sociedade Espanhola de Emergências
- ◆ Membro da Sociedade Espanhola de Emergências

Dra. Natalia Mascarell Torres

- ◆ Enfermeira Escolar Especialista em Diversidade Funcional
- ◆ Enfermeiro Escolar em Escolas Primárias
- ◆ Enfermeira, Centro Ocupacional e Residencial Les Talaies
- ◆ Licenciatura em Enfermagem

Dra. María del Carmen Martínez González

- ◆ Psicóloga, Fisioclinic Sonia del Río
- ◆ Psicóloga e Investigadora
- ◆ Consultora de Formação, Agência de Saúde de Valência
- ◆ Consultora de Formação, Systems Maintenance Services Europe
- ◆ Consultor de Recursos Humanos
- ◆ Licenciatura em Psicologia, Universidade Miguel Hernández, em Elche, Espanha
- ◆ Mestrado em Gestão de Recursos Humanos, FUNDESEM Business School

Dr. Sebastián Barberán Valero

- ◆ Pediatra especializado em Obstrução Respiratória e Paragem Cardiovascular Infantil
- ◆ Pediatra, Centro Médico Pasarela
- ◆ Pediatra, Centro Médico Alzira
- ◆ Representante autónomo do Grupo Espanhol de RCP Pediátrica e Neonatal
- ◆ Coordenador da Revista da Sociedade Espanhola de Urgências Pediátricas
- ◆ Secretário da Sociedade Valenciana de Pediatria
- ◆ Membro da Sociedade Espanhola de Urgências Pediátricas

Dra. Ángela Marcos

- ◆ Enfermeira Escolar, Colégio Virgen de la Luz
- ◆ Licenciatura em Enfermagem
- ◆ Mestrado em Enfermagem Escolar
- ◆ Técnica Superior em Dietética e Nutrição
- ◆ Voluntário na Associação dos Deficientes Mentais de Alicante (APSA)

D. Ricardo Martín Peñalver

- ◆ Especialista em Enfermagem Escolar
- ◆ Mestrado em Enfermagem Escolar, Universidade de Barcelona
- ◆ Mestrado em Cuidados de Doentes Crónicos em Cuidados Primários, Universidade de Barcelona
- ◆ Curso de Especialização em Gerontologia e Enfermagem, Universidade de Alicante
- ◆ Curso de Especialização em Investigação em Enfermagem, Universidade de Alicante
- ◆ Curso de Especialização em Serviços Gestão de Enfermagem, Universidade de Alicante
- ◆ Licenciatura em Enfermagem
- ◆ Secretário da Associação Valenciana de Educadores de Diabetes
- ◆ Membro do Colégio de Enfermagem de Alicante

Dra. Alicia Carmona Moreno

- ◆ Enfermeira Escolar, Complexo Educativo Mas Camarena, em Bétera, Espanha
- ◆ Coordenador Provincial do Grupo ENSE, de Valência, em Espanha
- ◆ Mestrado em Enfermagem Escolar, Universidade Católica de Valência
- ◆ Membro da Sociedade Espanhola de Enfermagem Escolar

Dra. María Luisa Cascales Pérez

- ◆ Enfermeira de Cuidados Familiares e Comunitários
- ◆ Enfermeira em vários Centros de Saúde da Região de Múrcia
- ◆ Supervisora dos residentes na especialidade de Enfermagem Familiar e Comunitária
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Católica San Antonio Murcia
- ◆ Membro do Colégio Oficial de Enfermagem da Região de Múrcia

Dra. María Aranzazu Ferrer Calvo

- ◆ Enfermeira Escolar, Colégio Highlands El Encinar, em Madrid
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Pontifícia Comillas, de Madrid, em Espanha
- ◆ Curso de Especialização em Enfermagem Escolar, Universidade San Pablo CEU
- ◆ Curso de Suporte Básico de Vida para Profissionais de Saúde dentro do Programa de Cuidados Cardiovasculares SEMES-AHA
- ◆ Curso de Prestador Avançado, International Trauma Life Support dado pelo Ilustre Colégio Oficial de Médicos de Madrid
- ◆ Curso de Pós-Graduação em Enfermagem em Cuidados Primários e Especializados, Fundação para o Desenvolvimento da Enfermagem (FUDEN)
- ◆ Curso de Pós-Graduação em Enfermagem Médico-cirúrgica, Fundação para o Desenvolvimento da Enfermagem (FUDEN)
- ◆ Curso de Pós-Graduação em Enfermagem Materno-Infantil, Fundação para o Desenvolvimento da Enfermagem (FUDEN)
- ◆ Mestrado em Educação Primária com especialização em Inglês, Universidade Internacional de La Rioja
- ◆ Curso de Formação para Professores de Espanhol como Língua Estrangeira, Fundação para a Investigação e o Desenvolvimento da Cultura Espanhola (FIDESCU)

Doutora María del Carmen Neipp López

- ◆ Vice-Reitora Adjunta de Estudos para a Acreditação de Certificados em Psicologia
- ◆ Professora de Psicologia
- ◆ Vice-Diretora de Psicologia, Faculdade de Ciências Sócio-Sanitárias
- ◆ Doutoramento Europeu em Psicologia, Universidade Miguel Hernández
- ◆ Licenciatura em Psicologia, Universidade Pontifícia de Salamanca

Dr. Ignacio Manrique Martínez

- ◆ Diretor do Instituto Valenciano de Pediatria (IVP)
- ◆ Presidente do Grupo Espanhol de RCP Pediátrica e Neonatal (GERCPPN)
- ◆ Chefe do Serviço de Urgências Pediátricas, Hospital Vithas Valência 9 de Octubre
- ◆ Responsável pela Unidade de Estágios Curtos e Hospitalização Pediátrica, Hospital 9 de Octubre
- ◆ Chefe do Serviço de Pediatria, Hospital IMED, de Valência, em Espanha
- ◆ Diretor do Curso Advanced Pediatric Life Support (APLS), Academia Americana de Pediatria
- ◆ Diretor do Curso Advanced Pediatric Life Support (APLS), Colégio Americano de Médicos de Urgências
- ◆ Diretor de Cursos de Reanimação Cardiopulmonar Avançada Pediátrica e Neonatal, Grupo Espanhol de RCP Pediátrica e Neonatal
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ◆ Especialidade em Pediatria e Áreas Específicas
- ◆ Acreditação como Especialista em Urgências Pediátricas, Associação Espanhola de Pediatria (AEP)

Dr. Alfonso Antona Rodríguez

- ◆ Responsável por Projetos Internacionais e pela Cooperação para o Desenvolvimento da Câmara Municipal de Madrid
- ◆ Assessor Técnico da Direção-Geral de Saúde Pública da Câmara Municipal de Madrid
- ◆ Enfermeiro licenciado em Antropologia Social e Cultural
- ◆ Mestrado em Sexualidade Humana

Doutora Rosa Pérez Losa

- ◆ Coordenadora de Emergências em SEM, na Catalunha, Espanha
- ◆ Responsável pela Secretaria de Divulgação da Sociedade Espanhola de Medicina de Urgências e Emergências (SEMES)
- ◆ Enfermeira especializada em Educação para a Saúde 2.0
- ◆ Editora e criadora de conteúdos audiovisuais para a Educação para a Saúde no El Blog de Rosa
- ◆ Coorganizador das Jornadas de Comunicação Audiovisual e Saúde
- ◆ Doutoramento em Linguagem Audiovisual na Educação para a Saúde
- ◆ Licenciatura em Antropologia
- ◆ Licenciatura em Enfermagem
- ◆ Mestrado em Educação para a Saúde
- ◆ Professora Universitária de Pós-Graduação em Urgências e Emergências
- ◆ Professora Universitária de Inovação, Tecnologia e Saúde 2.0
- ◆ Membro do Grupo de Inovação e Tecnologia do Colégio de Enfermagem de Barcelona

Dr. Salvador Sáez Cárdenas

- ◆ Enfermeiro especializado em Pedagogia da Saúde
- ◆ Coautor de *Educación para a saúde Técnicas de trabalho com pequenos grupos*
- ◆ Professor Catedrático do Departamento de Enfermagem, Universidade de Lleida.
- ◆ Coordenador do Mestrado em Educação para a Saúde, Universidade de Lérida
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Lleida
- ◆ Licenciatura em Pedagogia

Dra. Silvia Trescastro López

- ◆ Enfermeira, Hospital Geral Universitário de Alicante
- ◆ Enfermeira dedicada à Alimentação Escolar e Dietética
- ◆ Colaboradora em Projetos de Enfermagem Escolar em Centros de Ensino Básico e Secundário
- ◆ Mestrado em Enfermagem Escolar, Universidade Católica de Valência

Dra. Erica Rodrigues Fernández

- ◆ Enfermeira Especialista em Pediatria e Neonatologia
- ◆ Enfermeira Neonatal, Hospital Universitário Fundación de Alcorcón
- ◆ Enfermeira Pediátrica, Centro de Saúde La Rivota
- ◆ Enfermeira de Radiologia, Hospital Universitário Puerta De Hierro Majadahonda
- ◆ Enfermeira de Cuidados Intensivos, Hospital Puerta de Hierro Majadahonda
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Autónoma de Madrid

Dra. Irene Anula Morales

- ◆ Enfermeira Especialista na Unidade de Saúde Mental, Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ◆ Enfermeira Especialista em Saúde Mental na Fundação para o Desenvolvimento da Enfermagem
- ◆ Enfermeira Especialista da Unidade de Meio Estágio para Adolescentes com com Perturbação Mental Grave, Casta Salud
- ◆ Enfermeira Especialista da Unidade de Psiquiatria Aguda, Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz
- ◆ Enfermeira na Unidade de Internamento Curto para Crianças e Adolescente, Hospital Universitário Puerta de Hierro
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Autónoma de Madrid

Dra. Anna Vicente Ortiz

- ◆ Enfermeira Escolar, Colégio de Educação Especial Miguel de Cervantes, em Elda, España
- ◆ Mestrado em Enfermagem Escolar, Universidade Católica de Valência
- ◆ Mestrado Próprio em Enfermagem Escolar, Universidade de Barcelona
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Alicante



Aproveite a oportunidade para ficar a par dos últimos avanços nesta matéria e aplicá-los à sua prática quotidiana”

05

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos desta capacitação foi concebido para proporcionar uma preparação completa e atualizada em cuidados de saúde infantil. O Mestrado Avançado está dividido em diferentes módulos, que abrangem áreas como os cuidados a recém-nascidos, a enfermagem escolar, a nutrição infantil e os cuidados a doentes com doenças crónicas. Além disso, o plano de estudos inclui conteúdos transversais, como a ética no domínio da saúde e a investigação em Enfermagem Pediátrica. Cada módulo foi concebido por especialistas na matéria e dispõe de recursos multimédia interativos, que permitem ao aluno adquirir conhecimentos de uma forma dinâmica e agradável.





Estude com os mais avançados recursos multimédia e aprofunde aspetos como a assistência ao parto ou as metodologias de investigação clínica em Enfermagem"

Módulo 1. Bases e fundamentos da enfermagem nos cuidados à criança e ao adolescente

- 1.1. Bioética e código deontológico na enfermagem espanhola
- 1.2. Sigilo profissional
- 1.3. Perfil do enfermeiro(a) pediátrico(a)
- 1.4. Metodologia dos cuidados de enfermagem pediátrica
- 1.5. Processo de enfermagem NANDA-NIC-NOC
- 1.6. Cuidados na infância
- 1.7. Cuidados na adolescência
- 1.8. Maus-tratos infantis
- 1.9. Sessão magistral

Módulo 2. Acompanhamento materno-infantil e cuidados de parto

- 2.1. Consulta pré-concepcional. Gravidez através de técnicas de reprodução assistida
- 2.2. Atividade física durante a gravidez
- 2.3. Hábitos de vida saudáveis durante a gravidez
- 2.4. Fases da gravidez
- 2.5. Parto
- 2.6. Recuperação no pós-parto
- 2.7. Recém-nascido normal
- 2.8. Recém-nascido patológico
- 2.9. Puerpério
- 2.10. Saúde mental na gravidez
- 2.11. Sessão magistral

Módulo 3. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido

- 3.1. Conceitos gerais de perinatologia
- 3.2. Exame físico do recém-nascido
- 3.3. Problemas de saúde do recém-nascido
- 3.4. Cuidados de enfermagem imediatos após o parto
- 3.5. Higiene e cuidados a ter com o recém-nascido
- 3.6. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro

- 3.7. Amamentação
- 3.8. Recém-nascido pós-termo
- 3.9. Identificação e guarda do recém-nascido
- 3.10. Dádiva de sangue do cordão umbilical

Módulo 4. Cuidados com a criança saudável

- 4.1. Exames de saúde
- 4.2. Evidências científicas sobre o conteúdo dos controlos de saúde
- 4.3. Desenvolvimento da criança
- 4.4. Amamentação e fórmula
- 4.5. Alimentação de lactentes e pré-escolares
- 4.6. Alimentação da criança em idade escolar e do adolescente
- 4.7. Vacinas
- 4.8. Quatro ideias-chave - saúde, promoção, prevenção e educação
- 4.9. Saúde escolar
 - 4.9.1. A saúde como tema transversal na escola
 - 4.9.2. Papel do enfermeiro escolar
 - 4.9.3. La enfermera escolar como una realidad interdisciplinar
- 4.10. A atividade física como fonte de saúde nas crianças

Módulo 5. Cuidados a crianças com problemas de saúde

- 5.1. Cuidados dermatológicos em idade pediátrica
- 5.2. Doenças nutricionais, metabólicas e endócrinas
- 5.3. Cuidados pediátricos para problemas relacionados com o sistema digestivo
 - 5.3.1. Cuidados pediátricos para problemas relacionados com o sistema digestivo: Refluxo gastroesofágico
 - 5.3.2. Cuidados pediátricos para problemas relacionados com o sistema digestivo: Doença celíaca
 - 5.3.3. Cuidados pediátricos para problemas relacionados com o sistema digestivo: Obstipação
- 5.4. Abordagem psicossocial em idade pediátrica. TEA e TDAH
- 5.5. Cuidados pediátricos para problemas relacionados com o sistema cardiovascular. Cardiopatias congénitas
- 5.6. Cuidados pediátricos para problemas relacionados com o sistema respiratório

- 5.6.1. Cuidados pediátricos para problemas relacionados com o sistema respiratório: Tratamento da criança com tosse. Tosse crônica
- 5.6.2. Cuidados pediátricos para problemas relacionados com o sistema respiratório: Cuidados com a criança com asma
- 5.7. Cefaleia aguda na infância
- 5.8. Patologia palpebral e lacrimal na criança
- 5.9. Cuidados pediátricos para problemas relacionados com o sistema urinário: ITU
- 5.10. Claudicação na criança

Módulo 6. Metodologia de investigação em Enfermagem Pediátrica

- 6.1. Recuperação de informação de qualidade especializada em Ciências da Saúde
 - 6.1.1. Desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica
 - 6.1.2. Conhecimento das diferentes fontes de informação: motores de pesquisa (Google Scholar, Scopus), bases de dados (PubMed, Embase, Cinahl) e Clearinghouse of Clinical Practice Guidelines
 - 6.1.3. Conceção de estratégias de pesquisa complexas
 - 6.1.4. Refinamento dos resultados da pesquisa
 - 6.1.5. Criação de alertas bibliográficos
- 6.2. Gestores de referências bibliográficas
 - 6.2.1. Introdução aos gestores de referências bibliográficas
 - 6.2.2. Importação de referências para o gestor de referências Zotero
 - 6.2.3. Extração de metadados de pdfs
 - 6.2.4. Utilização de meta-tags para classificar bibliografias
 - 6.2.5. Inclusão das referências no texto (Word). Estilo Vancouver
 - 6.2.6. Web social e trabalho de grupo
- 6.3. Leitura crítica sobre a pesquisa de resultados
 - 6.3.1. Introdução. Leitura crítica
 - 6.3.2. Alguns conceitos básicos sobre epidemiologia
 - 6.3.3. Desenhos de investigação qualitativa
 - 6.3.4. Desenhos de investigação quantitativa
 - 6.3.5. Instrumentos para a leitura crítica
- 6.4. Como elaborar um protocolo de investigação?

- 6.4.1. Rubricas que compõem o protocolo de um projeto de investigação
- 6.4.2. Redigir artigos com uma estrutura científica
- 6.4.3. Redação de relatório de casos, revisão, artigo de investigação qualitativa e tese ou dissertação
- 6.4.4. Estilo na comunicação científica

Módulo 7. Organização de saúde para Urgências Pediátricas comum

- 7.1. O equipamento no serviço de Urgências Pediátricas (SUP)
 - 7.1.1. Características diferenciais dos SUPs
 - 7.1.2. Infraestrutura, pessoal adequado
 - 7.1.3. Material
- 7.2. Triagem em pediatria
 - 7.2.1. Definição
 - 7.2.2. Sistemas de classificação
- 7.3. Transporte do paciente pediátrico em estado crítico. Transferência intra-hospitalar, transferência extra-hospitalar e ISOBAR
- 7.4. Transporte neonatal e pediátrico

Módulo 8. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- 8.1. Síndromes aparentemente letais
 - 8.1.1. Morte súbita do lactente
 - 8.1.2. Tratamento
 - 8.1.3. Monitorização domiciliária
- 8.2. Reconhecimento e atuação perante a criança gravemente doente
 - 8.2.1. Epidemiologia, etiologia e prevenção da PCR na infância
 - 8.2.2. Triângulo de avaliação pediátrica (TEP) e a sua utilidade
 - 8.2.3. Avaliação pediátrica ABCDE
- 8.3. Reanimação cardiopulmonar pediátrica básica
- 8.4. Reanimação cardiopulmonar pediátrica avançada. Gestão avançada das vias aéreas
- 8.5. Conceitos básicos de ventilação mecânica
- 8.6. Vias de infusão e medicamentos
- 8.7. Algoritmos de SAV pediátricos e tratamento de arritmias
- 8.8. Reanimação neonatal
- 8.9. Estabilização, pós-reanimação e transporte neonatal

Módulo 9. Técnicas invasivas no paciente pediátrico em estado crítico comum

- 9.1. Acesso venoso periférico e central
 - 9.1.1. Via periférica
 - 9.1.2. Via central
- 9.2. Punção intraóssea
- 9.3. Capnografia. Oximetria de pulso
- 9.4. Oxigenoterapia
- 9.5. Analgesia e sedação
 - 9.5.1. Abordagem à dor
 - 9.5.2. Procedimento
 - 9.5.3. Medicamentos de referência em analgesia e sedação
- 9.6. Sequência de entubação rápida

Módulo 10. Urgências cardíacas

- 10.1. Arritmias e síncope
 - 10.1.1. Bradiarritmias. Diagnóstico e tratamento
 - 10.1.2. Taquiarritmias. Diagnóstico e Tratamento
- 10.2. Cardiopatias congénitas
 - 10.2.1. Cardiopatas congénitas cianóticas
 - 10.2.2. Cardiopatas congénitas não cianóticas
 - 10.2.3. Abordagem diagnóstica
 - 10.2.4. Tratamento
- 10.3. Crise hipertensiva
 - 10.3.1. Orientação para o diagnóstico da hipertensão arterial (HTA) em crianças e adolescentes
 - 10.3.2. Orientação terapêutica da HTA em crianças e adolescentes
- 10.4. Insuficiência cardíaca
 - 10.4.1. Etiologia
 - 10.4.2. Diagnóstico
 - 10.4.3. Tratamento. Técnicas de assistência ventricular mecânica. Oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO)

- 10.5. Leitura rápida de um ECG
- 10.6. Gestão de Taquiarritmias e Bradiarritmias: cardioversão elétrica e estimulação transcutânea
- 10.7. Gestão de arritmias passíveis de choque: desfibrilhação

Módulo 11. Urgências respiratórias

- 11.1. Patologia respiratória do recém-nascido
 - 11.1.1. Síndrome de reabsorção incompleta do líquido pulmonar
 - 11.1.2. Síndrome de aspiração de mecônio
 - 11.1.3. Doença da membrana hialina
 - 11.1.4. Pneumotórax
 - 11.1.5. Pneumonia
 - 11.1.6. Apneia do recém-nascido
- 11.2. Doenças das vias respiratórias
 - 11.2.1. Faringoamigdalite aguda
 - 11.2.2. Laringite ou crupe
 - 11.2.3. Crupe espasmódico
 - 11.2.4. Otite
 - 11.2.5. Sinusite
- 11.3. Pneumonia adquirida na comunidade
 - 11.3.1. Diagnóstico
 - 11.3.2. Critérios para admissão hospitalar
 - 11.3.3. Últimos avanços no tratamento
- 11.4. Gestão da criança com tosse. Tosse crónica
 - 11.4.1. Etiologia
 - 11.4.1.1. Bronquite bacteriana persistente
 - 11.4.1.2. Asma
 - 11.4.1.3. Refluxo gastroesofágico, etc
 - 11.4.2. Tratamento
- 11.5. Cuidados com a criança com asma
 - 11.5.1. Diagnóstico clínico. Diagnóstico funcional
 - 11.5.2. Tratamento farmacológico. Tratamento não farmacológico
 - 11.5.3. Educação para a saúde

- 11.6. Sistemas de inalação. Oxigenoterapia
- 11.7. Toracocentese e colocação de tubo torácico
- 11.8. Espirometria forçada. Testes broncodinâmicos. FEM

Módulo 12. Traumatismo pediátrico e lesões osteoarticulares

- 12.1. Cuidados iniciais em trauma pediátrico
 - 12.1.1. Tipos e padrões de lesão em pediatria
 - 12.1.2. Avaliação primária e secundária
 - 12.1.3. Lesão da medula espinal
- 12.2. Traumatismo craniano em crianças
- 12.3. Traumatismo de MMII
- 12.4. Traumatismo de MMSS
- 12.5. Traumatismo torácico. Contusões e fraturas de costelas
- 12.6. Claudicação
 - 12.6.1. Tipos de claudicação
 - 12.6.2. Tratamento
 - 12.6.3. Critérios de referenciação
- 12.7. Classificação das fraturas pediátricas
- 12.8. Oficina de mobilização e imobilização
- 12.9. Estimulação da mobilização ativa
- 12.10. Hiperpronação
- 12.11. Supinação-flexão
- 12.12. Subluxação da cabeça do rádio

Módulo 13. Lesões não intencionais. Acidentes infantis

- 13.1. Lesões
- 13.2. Queimaduras
- 13.3. Afogamento
- 13.4. Picadas e mordidas
- 13.5. Intoxicações medicamentosas e não medicamentosas
- 13.6. Anafilaxia
 - 13.6.1. Classificação de gravidade
 - 13.6.2. Procedimentos de diagnóstico
 - 13.6.3. Tratamento e recomendações de alta

- 13.7. Extração de corpo estranho no ouvido
- 13.8. Remoção de corpo estranho no nariz
- 13.9. Liberação do pênis ou escroto preso
- 13.10. Redução de hérnia inguinal encarcerada
- 13.11. Redução da parafimose

Módulo 14. Urgências neurológicas

- 14.1. Ataxia aguda
- 14.2. Alterações de consciência
- 14.3. Cefaleia aguda
 - 14.3.1. Enxaqueca
 - 14.3.2. Dor de cabeça de tensão
 - 14.3.3. Síndromes periódicas da infância
- 14.4. Epilepsia e distúrbios convulsivos não epiléticos na infância
 - 14.4.1. Síndromes epiléticas na infância e adolescência
 - 14.4.2. Tratamento geral das epilepsias
- 14.5. Meningite bacteriana e viral
- 14.6. Convulsões febris
- 14.7. Punção do reservatório do shunt ventrículo-peritoneal
- 14.8. Punção lombar

Módulo 15. Urgências digestivas

- 15.1. A criança com recusa alimentar
- 15.2. Dor abdominal aguda
- 15.3. Desordens gastrointestinais
- 15.4. Desidratação aguda
 - 15.4.1. Desidratação isonatêmica
 - 15.4.2. Desidratação hiponatêmica
 - 15.4.3. Desidratação hipernatêmica
- 15.5. Distúrbios de equilíbrio ácido-base
 - 15.5.1. Acidose metabólica. Acidose respiratória
 - 15.5.2. Alcalose metabólica. Alcalose respiratória

- 15.6. Doença celíaca
 - 15.6.1. Algoritmo de diagnóstico
 - 15.6.2. Tratamento
- 15.7. Refluxo gastroesofágico (DRGE)
- 15.8. Obstipação
- 15.9. Hepatite
 - 15.9.1. VHA, VHB, VHC, VHD, VHE
 - 15.9.2. Hepatite autoimune
- 15.10. Hemorragias gastrointestinais
- 15.11. Icterícia

Módulo 16. Urgências endocrinometabólicas

- 16.1. Urgências em pacientes com diabetes
- 16.2. Alterações hidroeletrólíticas
- 16.3. Insuficiência suprarrenal

Módulo 17. Urgências infecciosas

- 17.1. Doenças exantemáticas
- 17.2. Tosse convulsa e síndrome pertussiforme
 - 17.2.1. Tratamento farmacológico
 - 17.2.2. Medidas de controle
- 17.3. Síndrome febril sem foco
- 17.4. Septicemia. Choque séptico
- 17.5. Infecções osteoarticulares
- 17.6. Febre e neutropenia

Módulo 18. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- 18.1. Conjuntivite e blefarite. Olho vermelho
 - 18.1.1. Patologia infecciosa mais comum
 - 18.1.2. Patologia não infecciosa

- 18.2. Pálpebras e sistema lacrimal
 - 18.2.1. Alterações e malformações palpebrais
 - 18.2.2. Patologia inflamatória
 - 18.2.3. Quistos e tumores
 - 18.2.4. Patologia lacrimal em crianças
 - 18.2.5. Traumatologia palpebral na infância
- 18.3. Faringoamigdalite aguda. Otite média aguda. Sinusite
- 18.4. Remoção de um corpo estranho ocular
- 18.5. Exame oftalmológico com fluoresceína
- 18.6. Eversão da pálpebra superior

Módulo 19. Urgências dermatológicas pediátricas

- 19.1. Infecções bacterianas em pediatria
 - 19.1.1. Impetigo contagioso
 - 19.1.2. Foliculite, furunculose e antrax
 - 19.1.3. Dermatite estreptocócica perianal
- 19.2. Infecções virais em pediatria
 - 19.2.1. Papilomavírus Humano
 - 19.2.2. Molusco contagioso
 - 19.2.3. Herpes simplex
 - 19.2.4. Herpes Zóster
- 19.3. Infecções fúngicas em dermatologia pediátrica
 - 19.3.1. Tinha
 - 19.3.2. Candidíase
 - 19.3.3. Pitiríase versicolor
- 19.4. Inflamações em dermatologia pediátrica
 - 19.4.1. Pediculose
 - 19.4.2. Escabiose
- 19.5. Eczema. Dermatite atópica

Módulo 20. Emergências nefrourológicas

- 20.1. Infecção urinária
 - 20.1.1. Critérios de diagnóstico
 - 20.1.2. Indicações de encaminhamento
- 20.2. Hematúrias
- 20.3. Litíase e cólica renal
- 20.4. Escroto agudo
 - 20.4.1. Frequência na faixa etária pediátrica
- 20.5. Punção suprapúbica
- 20.6. Cateterismo vesical
- 20.7. Redução da paraquimose

Módulo 21. Situações especiais em Urgências Pediátricas

- 21.1. Crianças com necessidades especiais
 - 21.1.1. Traqueostomia e ventilação mecânica doméstica
 - 21.1.2. Gastrostomias e tubos de alimentação
 - 21.1.3. Válvulas de derivação peritoneal ventrículo-peritoneal
 - 21.1.4. Cateteres centrais e acessos vasculares protéticos
- 21.2. Medicamentos na faixa etária pediátrica
- 21.3. Psiquiatria nas urgências
 - 21.3.1. Avaliação e tratamento inicial
 - 21.3.2. Agitação psicomotora e violência
 - 21.3.3. Comportamento suicida
 - 21.3.4. Transtornos psicóticos
- 21.4. Maus-tratos infantis
 - 21.4.1. Atitude em Urgências
 - 21.4.2. Assistência em caso de abuso
- 21.5. Técnicas e procedimentos. Contenção mecânica da criança agitada ou agressiva

Módulo 22. Admissão do recém-nascido na Unidade de Neonatologia ou na UCIN

- 22.1. Receção do recém-nascido (RN) na Unidade de Neonatologia
 - 22.1.1. Critérios de admissão
 - 22.1.2. Objetivos da admissão
 - 22.1.3. Intervenções de enfermagem
 - 22.1.4. Exame físico do recém-nascido
- 22.2. Receção do recém-nascido (RN) na UCIN
 - 22.2.1. Critérios de admissão
 - 22.2.2. Objetivos da admissão
 - 22.2.3. Intervenções de enfermagem
 - 22.2.4. Exame físico do recém-nascido
- 22.3. Transporte neonatal
 - 22.3.1. Transferência da grávida
 - 22.3.2. Transferência neonatal
 - 22.3.3. Equipamento de transporte neonatal
 - 22.3.4. Equipamento de transporte neonatal

Módulo 23. Reanimação neonatal

- 23.1. Reanimação neonatal
 - 23.1.1. Fatores de risco neonatal
 - 23.1.2. Medidas gerais nos momentos prévios ao parto
- 23.2. Equipa de reanimação
- 23.3. Equipamento para reanimação neonatal
- 23.4. Procedimentos de reanimação
- 23.5. Modalidades de assistência respiratória
- 23.6. Massagem cardíaca
- 23.7. Administração de medicamentos: fármacos e fluidos
- 23.8. Cuidados em caso de paragem cardiorrespiratória neonatal
- 23.9. Situações especiais de reanimação
- 23.10. Princípios básicos de uma reanimação bem sucedida e possíveis complicações que podem surgir durante a reanimação

Módulo 24. Princípios de administração de medicamentos e acessos vasculares em neonatologia

- 24.1. Princípios de administração de medicamentos na Unidade de Neonatologia
 - 24.1.1. Via enteral
 - 24.1.2. Via retal
 - 24.1.3. Via intramuscular
 - 24.1.4. Via subcutânea
 - 24.1.5. Via intravenosa
- 24.2. Formas específicas de administração de medicamentos I: via intravenosa rápida
- 24.3. Formas específicas de administração de medicamentos II: via intravenosa com velocidade de perfusão específica
- 24.4. Formas específicas de administração de medicamentos III: via intravenosa contínua
- 24.5. Formas específicas de administração de medicamentos IV: Via venosa periférica
 - 24.5.1. Equipamento necessário
 - 24.5.2. Procedimento
 - 24.5.3. Manutenção da via
 - 24.5.4. Remoção da via
 - 24.5.5. Ocorrência de possíveis complicações
- 24.6. Formas específicas de administração de medicamentos V: via venosa percutânea
 - 24.6.1. Indicações
 - 24.6.2. Equipamento necessário
 - 24.6.3. Procedimento
 - 24.6.4. Precauções
 - 24.6.5. Contraindicações
 - 24.6.6. Complicações
- 24.7. Formas específicas de administração de medicamentos VI: canulação da artéria e veia umbilical
 - 24.7.1. Indicações
 - 24.7.2. Equipamento necessário
 - 24.7.3. Preparação
 - 24.7.4. Procedimento comum para a artéria e veia umbilical
 - 24.7.5. Contraindicações
 - 24.7.6. Complicações





- 24.8. Formas específicas de administração de medicamentos VII: canulação de uma artéria periférica
 - 24.8.1. Indicações
 - 24.8.2. Equipamento necessário
 - 24.8.3. Procedimento
 - 24.8.4. Remoção do cateter
 - 24.8.5. Precauções
 - 24.8.6. Contraindicações
 - 24.8.7. Complicações

Módulo 25. Controlo térmico, controlo da dor e sedação no recém-nascido

- 25.1. Controlo térmico do recém-nascido
 - 25.1.1. Introdução à termorregulação
 - 25.1.2. O ambiente térmico neutro
 - 25.1.3. As primeiras horas de vida
 - 25.1.4. Efeitos do ambiente térmico no recém-nascido
 - 25.1.5. Diretrizes para avaliar a temperatura de um recém-nascido
 - 25.1.6. Hipotermia no recém-nascido com encefalopatia hipóxico-isquémica como medida de neuroproteção
 - 25.1.6.1. Mecanismos de ação da hipotermia
 - 25.1.6.2. Neuroproteção com hipotermia cerebral após lesão hipóxico-isquémico
 - 25.1.6.3. Indicações para a hipotermia
 - 25.1.6.4. Contraindicações à hipotermia
 - 25.1.6.5. Critérios de saída uma vez iniciada a hipotermia
- 25.2. Controlo da dor no recém-nascido
 - 25.2.1. Fisiologia da dor no recém-nascido
 - 25.2.2. Consequências da dor a curto e longo prazo
 - 25.2.3. Medição da dor no recém-nascido
 - 25.2.4. Tratamento da dor no recém-nascido
 - 25.2.5. Gestão da dor em alguns procedimentos comuns da UCIN
- 25.3. Sedação no recém-nascido
 - 25.3.1. Fármacos anestésicos
 - 25.3.2. Fármacos hipnóticos/sedativos
 - 25.3.3. Síndrome de abstinência no recém-nascido

Módulo 26. Intervenções de enfermagem: cuidados à família, morte perinatal e desenvolvimento neonatal

- 26.1. Cuidados centrados na família: meios para promover e reconstruir o vínculo
- 26.2. A família no cenário da Unidade Neonatologia e da UCIN
- 26.3. Intervenções de enfermagem na Unidade de Neonatologia e na UCIN
- 26.4. Morte perinatal: o luto e as suas fases
- 26.5. A intervenção dos profissionais da UCIN na morte perinatal
- 26.6. Impacto do ambiente da UCIN no desenvolvimento
- 26.7. Cuidados neonatais voltados para o desenvolvimento
- 26.8. Intervenções sobre o macroambiente do recém-nascido
- 26.9. Intervenções sobre o microambiente do recém-nascido
- 26.10. Intervenções de enfermagem na alta hospitalar

Módulo 27. Nutrição clínica e dietética hospitalar

- 27.1. Gestão das unidades de nutrição pediátrica
 - 27.1.1. Alimentação no ambiente hospitalar
 - 27.1.2. Segurança alimentar nos hospitais
 - 27.1.3. Planejamento e gestão de dietas hospitalares. Código dietético
- 27.2. Dietas basais hospitalares
 - 27.2.1. Dieta basal pediátrica
 - 27.2.2. Dieta ovolactovegetariana e vegana
 - 27.2.3. Dieta adaptada às modalidades culturais
- 27.3. Dietas terapêuticas hospitalares
 - 27.3.1. Unificação de dietas
 - 27.3.2. Menus personalizados
- 27.4. Interação bidirecional de farmaco-nutrientes

Módulo 28. Fisiologia da nutrição infantil

- 28.1. Influência da alimentação no crescimento e desenvolvimento
- 28.2. Necessidades nutricionais em diferentes períodos da infância
- 28.3. Avaliação nutricional na criança
- 28.4. Avaliação da atividade física e recomendações
- 28.5. Nutrição durante a gravidez e as suas repercussões sobre o recém-nascido
- 28.6. Tendências atuais na nutrição do bebê prematuro
- 28.7. Nutrição na mulher que amamenta e o seu impacto no lactante
- 28.8. Alimentação do recém-nascido com atraso do crescimento intra-uterino
- 28.9. Amamentação
 - 28.9.1. O leite humano como alimento funcional
 - 28.9.2. Processo de síntese e secreção do leite
 - 28.9.3. Base para a sua promoção
- 28.10. Bancos de leite humano
 - 28.10.1. Funcionamento e indicações para o leite de banco
- 28.11. Conceito e características das fórmulas usadas para a alimentação do lactente
- 28.12. A transição para uma alimentação diversificada. Alimentação complementar durante o primeiro ano de vida
- 28.13. Alimentação da criança com 1 a 3 anos
- 28.14. Alimentação durante a fase de crescimento estável. Nutrição em crianças em idade escolar
- 28.15. Alimentação na adolescência. Fatores de risco nutricional
- 28.16. Nutrição da criança e do adolescente atleta
- 28.17. Outros padrões dietéticos para crianças e adolescentes. Influências culturais, sociais e religiosas na alimentação infantil
- 28.18. Prevenção de doenças nutricionais desde a infância. Objetivos e orientações

Módulo 29. Nutrição artificial em pediatria

- 29.1. Conceito de terapia nutricional em pediatria
 - 29.1.1. Avaliação do doente que necessita de apoio nutricional
 - 29.1.2. Indicações
- 29.2. Informações gerais sobre nutrição enteral e parenteral
 - 29.2.1. Nutrição enteral pediátrica
 - 29.2.2. Nutrição parenteral pediátrica
- 29.3. Produtos dietéticos utilizados em crianças doentes ou com necessidades especiais
- 29.4. Implementação e monitorização de pacientes sobre apoio nutricional
 - 29.4.1. Doente crítico
 - 29.4.2. Paciente com patologia neurológica
- 29.5. Nutrição artificial domiciliária
- 29.6. Suplementos nutricionais como apoio à dieta convencional
- 29.7. Probióticos e prebióticos na alimentação infantil

Módulo 30. Má nutrição infantil

- 30.1. Má nutrição infantil e Desnutrição
 - 30.1.1. Aspectos psicossociais
 - 30.1.2. Avaliação pediátrica
 - 30.1.3. Tratamento e acompanhamento
- 30.2. Anemias nutricionais
 - 30.2.1. Outras anemias nutricionais na infância
- 30.3. Deficiências vitamínicas e oligoelementos
 - 30.3.1. Vitaminas
 - 30.3.2. Oligoelementos
 - 30.3.3. Detecção e tratamento
- 30.4. Gorduras na alimentação infantil
 - 30.4.1. Ácidos gordos essenciais
- 30.5. Obesidade infantil
 - 30.5.1. Prevenção
 - 30.5.2. Repercussões da obesidade nas crianças
 - 30.5.3. Tratamento nutricional

Módulo 31. Nutrição e patologias não digestivas na infância

- 31.1. Dificuldades e distúrbios alimentares em crianças
 - 31.1.1. Aspectos fisiológicos
 - 31.1.2. Aspectos psicológicos
- 31.2. Distúrbios de comportamento alimentar
 - 31.2.1. Anorexia
 - 31.2.2. Bulimia
 - 31.2.3. Outros
- 31.3. Erros inatos do metabolismo
 - 31.3.1. Base para o tratamento dietético
- 31.4. Nutrição em dislipidemias
 - 31.4.1. Mecanismos nutricionais para prevenir as dislipidemias
 - 31.4.2. Mecanismos nutricionais para tratar dislipidemias
- 31.5. Nutrição na criança diabética
 - 31.5.1. Repercussões da diabetes na nutrição da criança
 - 31.5.2. Mecanismos para evitar a desnutrição relacionada
- 31.6. Nutrição na criança autista
 - 31.6.1. Implicações desta alteração na nutrição infantil
 - 31.6.2. Mecanismos para evitar a desnutrição relacionada
- 31.7. Nutrição na criança oncológica
 - 31.7.1. Repercussões da doença e dos tratamentos na nutrição da criança
 - 31.7.2. Mecanismos para evitar a desnutrição relacionada
- 31.8. Nutrição na criança com doença pulmonar crónica
 - 31.8.1. Implicações desta alteração na nutrição infantil
 - 31.8.2. Mecanismos para evitar a desnutrição relacionada
- 31.9. Nutrição da criança com nefropatia
 - 31.9.1. Implicações desta alteração na nutrição infantil
 - 31.9.2. Mecanismos para evitar a desnutrição relacionada
 - 31.9.3. Dietas especiais
- 31.10. Nutrição da criança com alergia e/ou intolerância alimentar
 - 31.10.1. Dietas especiais
- 31.11. Nutrição da infância e patologia óssea
 - 31.11.1. Mecanismos para uma boa saúde óssea na infância

Módulo 32. Alimentação do recém-nascido: amamentação/aleitamento artificial do RN hospitalizado

- 32.1. Noções gerais na alimentação do RN
- 32.2. Necessidades do bebê lactente e os objetivos da sua alimentação
- 32.3. Amamentação
- 32.4. Nutrição enteral
 - 32.4.1. Indicações para a alimentação enteral
 - 32.4.2. Contraindicações para a alimentação enteral
 - 32.4.3. Métodos de alimentação enteral
- 32.5. Nutrição parenteral
 - 32.5.1. Indicações para a alimentação parenteral
 - 32.5.2. Contraindicações para a alimentação parenteral
 - 32.5.3. Vias venosas de administração
 - 32.5.4. Recomendações para a gestão das vias de administração
 - 32.5.5. Componentes da nutrição parenteral
 - 32.5.6. Preparação e administração da nutrição parenteral
 - 32.5.7. Controlos
 - 32.5.8. Complicações
 - 32.5.9. Remoção da nutrição parenteral

Módulo 33. Metodologia de enfermagem em vacinas

- 33.1. História da enfermagem na imunização
- 33.2. O processo de cuidados de enfermagem
 - 33.2.1. Fases do processo de cuidados de enfermagem
- 33.3. Vacinação no âmbito da PAE
- 33.4. Diagnósticos de enfermagem mais utilizados na vacinação
 - 33.4.1. Diagnósticos NANDA mais frequentes no processo de vacinação
- 33.5. Intervenções de enfermagem no processo de vacinação
 - 33.5.1. NICs mais comuns utilizadas no processo de vacinação
- 33.6. Tipos de prevenção existentes e aplicação no processo de vacinação
 - 33.6.1. Prevenção primária no processo de vacinação
 - 33.6.2. Prevenção secundária no processo de vacinação
 - 33.6.3. Prevenção terciária no processo de vacinação
 - 33.6.4. Prevenção quaternária no processo de vacinação
- 33.7. Imunização na especialização em enfermagem
- 33.8. Atualidade em enfermagem sobre imunização

Módulo 34. Vacinação na criança

- 34.1. Visão e estratégia global de imunização (GIVS)
- 34.2. Calendários de vacinação pediátrica
 - 34.2.1. Características de um esquema de vacinação
 - 34.2.2. Esquemas de vacinação na população pediátrica
- 34.3. Vacinação entre 0-12 meses
 - 34.3.1. Vacinas recomendadas na população pediátrica dos 0 aos 12 meses
- 34.4. Vacinação entre os 12 meses e os 4 anos
 - 34.4.1. Vacinas recomendadas na população pediátrica dos 12 meses aos 4 anos
- 34.5. Vacinação entre os 4 e os 14 anos
 - 34.5.1. Vacinas recomendadas na população pediátrica dos 4 aos 14 anos
- 34.6. Vacinação no adolescente
 - 34.6.1. Vacinas recomendadas para a população pediátrica adolescente
- 34.7. Vacinação do bebé prematuro
 - 34.7.1. Características específicas da vacinação do bebé prematuro
 - 34.7.2. Vacinas recomendadas para a população pediátrica prematura
- 34.8. Métodos não farmacológicos no controlo da dor
 - 34.8.1. Amamentação como método não farmacológico de alívio da dor de vacinação
- 34.9. Adaptação da vacina na população pediátrica
 - 34.9.1. Correção do esquema de vacinação na população infantil
 - 34.9.2. Correção do esquema de vacinação infantil imigrante
- 34.10. Mitos e crenças falsas sobre a imunização infantil

Módulo 35. O futuro das vacinas

- 35.1. Vacinas em desenvolvimento
 - 35.1.1. Diferentes vacinas atualmente em desenvolvimento
- 35.2. Vacinas e meios de comunicação
- 35.3. Vacinologia reversa: genoma
 - 35.3.1. O que é o genoma?
 - 35.3.2. Conceito de vacinologia reversa
- 35.4. Estratégia mundial de vacinação
- 35.5. Movimentos antivacina. Situação e abordagem
- 35.6. Vacinas e COVID-19
 - 35.6.1. Atualidade sobre vacinas e COVID 19
- 35.7. *Vaccine Safety Network*
- 35.8. Consulta Web sobre vacinas
- 35.9. Credibilidade do site sobre vacinas
 - 35.9.1. Dicas para verificar a fiabilidade de um site sobre vacinas
- 35.10. Dicas para encontrar informações fiáveis online
 - 35.10.1. Dicas práticas para encontrar informações fiáveis sobre saúde online

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

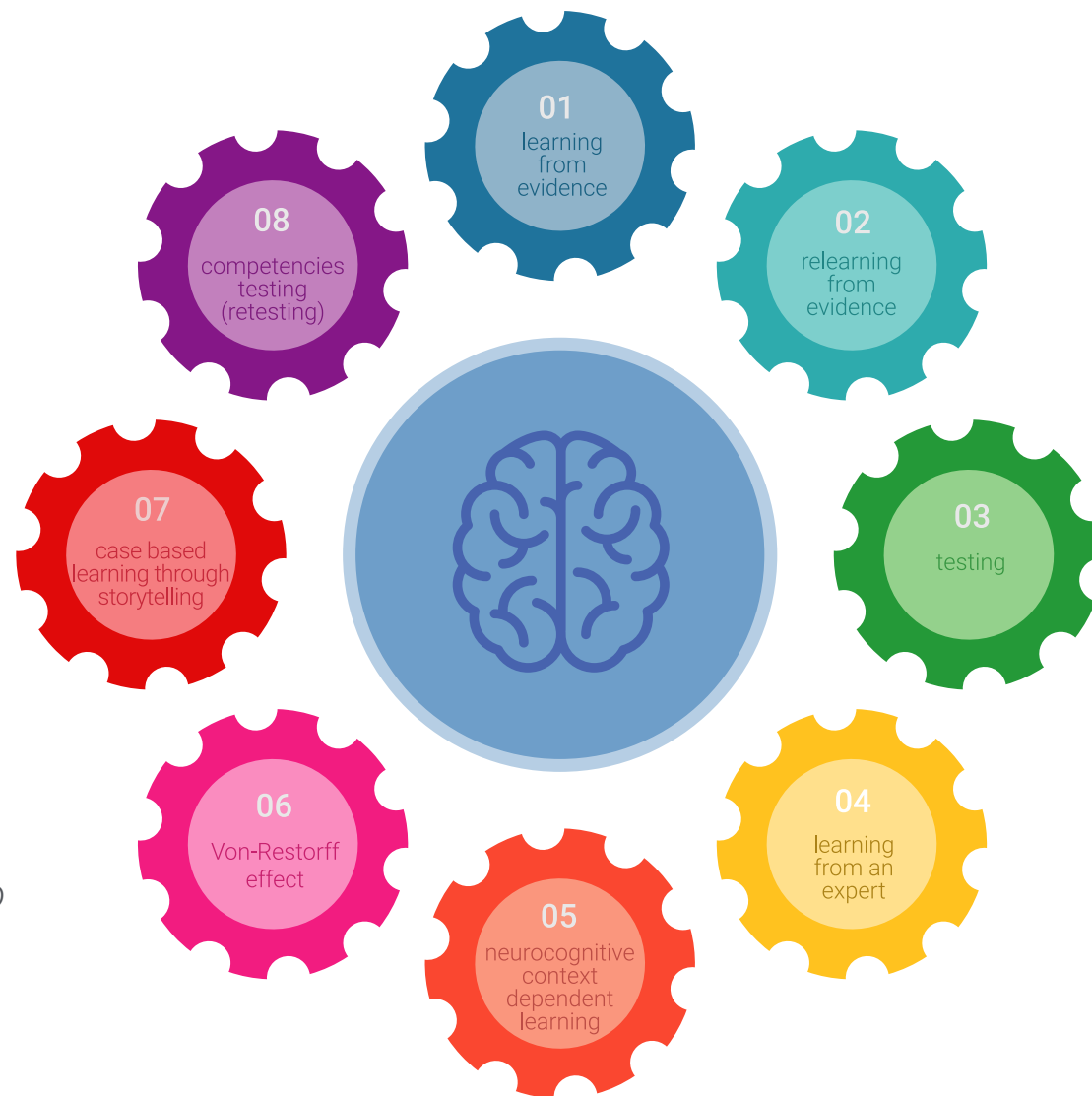


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

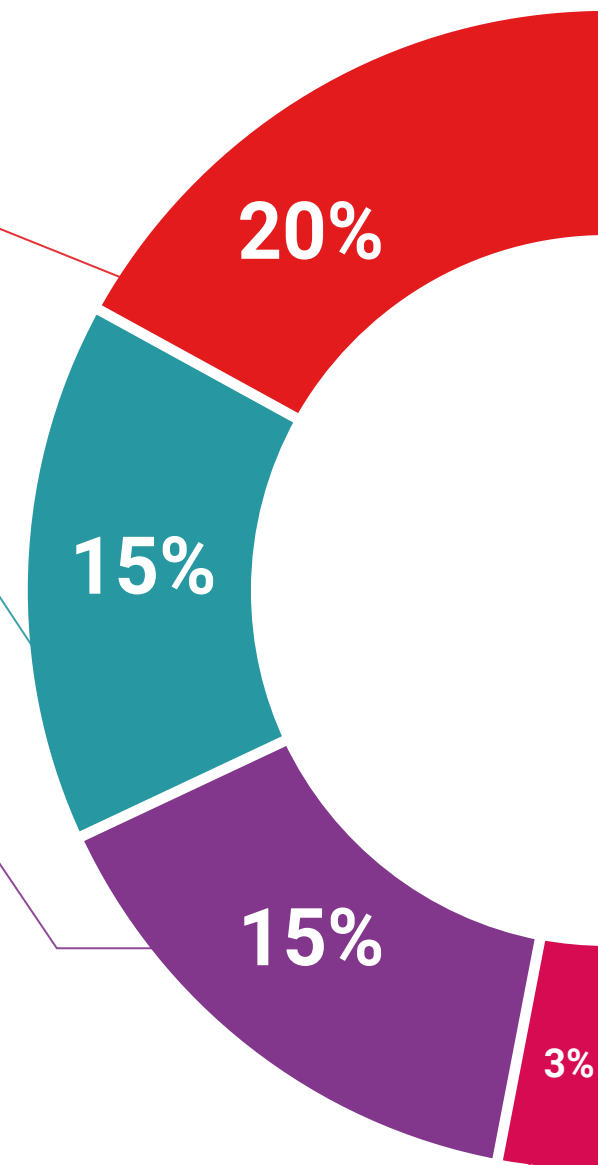
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

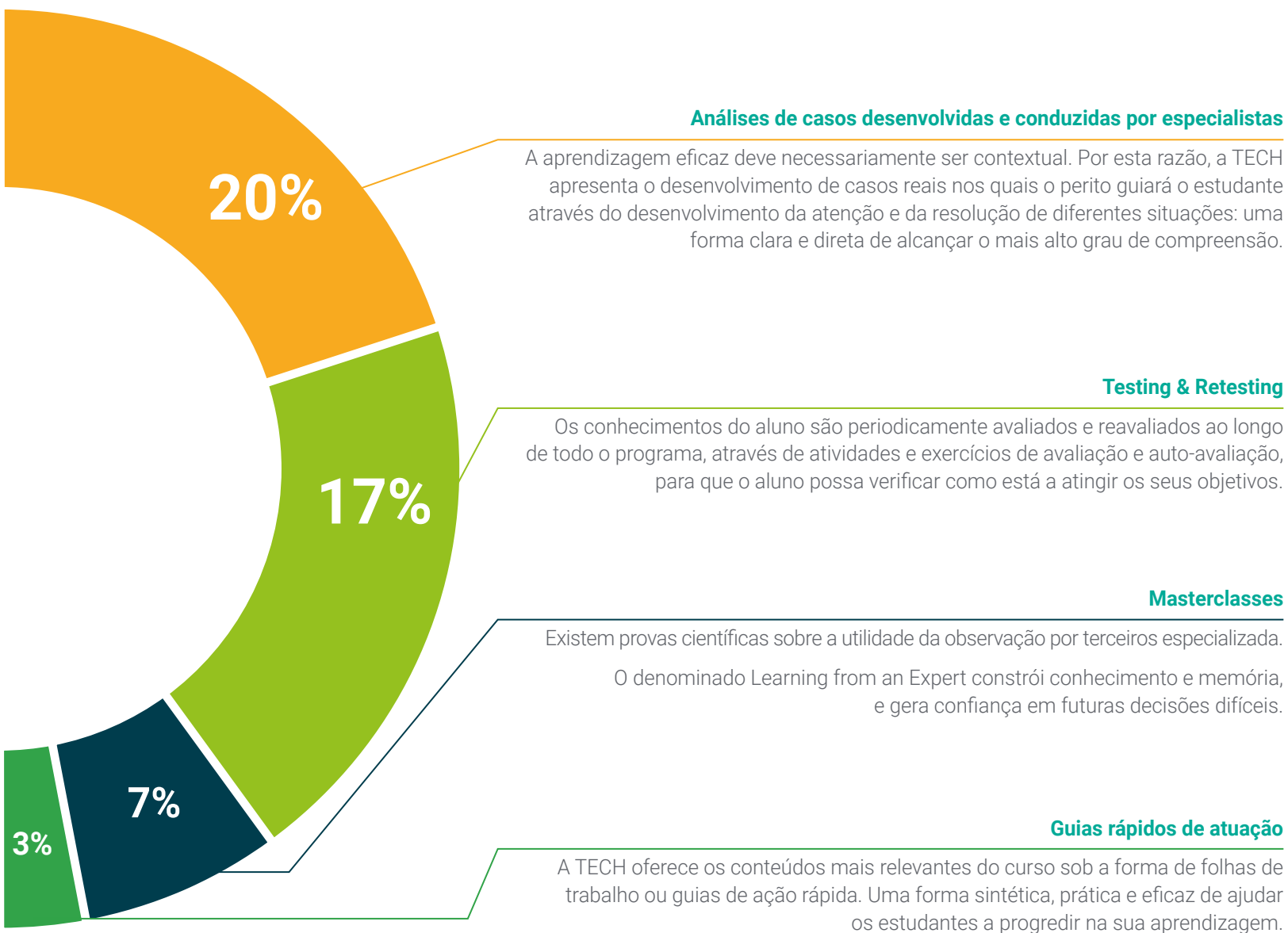
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





07

Certificação

O Mestrado Avançado em Enfermagem Pediátrica Integral garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestrado Avançado emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Avançado em Enfermagem Pediátrica Integral** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*[bollettino ufficiale](#)*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Avançado em Enfermagem Pediátrica Integral**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**

Acreditação: **120 ECTS**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento



Mestrado Avançado Enfermagem Pediátrica Integral

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Avançado

Enfermagem Pediátrica Integral